

Aula 00

*DETRAN-RR - Passo Estratégico de
Atualidades*

Autor:

Sergio Henrique

11 de Agosto de 2024

SUMÁRIO

Estatísticas	2
Os assuntos mais cobrados	2
Roteiro de Revisão e Pontos do Assunto que Merecem Destaque.....	5
A Divisão Internacional do Trabalho	5
A Interconexão econômica entre os países.....	8
A Crise do Modelo Fordista-Keynesiano e o Modelo Flexível-Neoliberal.....	8
O que é a Globalização.....	9
A Globalização como Promessa, Realidade e Possibilidade	9
As Características da Globalização.....	10
Os Países do G-7 e a OCDE.....	13
O Envelhecimento da População	14
Impactos do Envelhecimento: Falta de Mão de Obra e Aposentadorias.....	15
Olimpíadas 2024 e Eventos Esportivos 2026 e 2027	15
A Copa 2026.....	17
A Copa Feminina 2027	17
Os países do G-20 e a Cúpula 2024 no Brasil.....	18
Globalização pelo Mundo.	19
O Desemprego nos Países Desenvolvidos o Aumento da Xenofobia.....	20
A Era das Incertezas	22
A Guerra entre Rússia e Ucrânia.....	24
Escalada da Guerra da Ucrânia	28
Rússia apoia Brasil e Índia no Conselho de Segurança da ONU	28
Rússia cortou o fornecimento de gás para Europa Ocidental.....	28
O Grupo Wagner.....	29
Os Crimes de Guerra do Grupo Wagner.....	30
Organizações supranacionais.....	31
Questões Comentadas	34
QUESTIONÁRIO DE REVISÃO	48
Questionário – Perguntas e Respostas.....	48
Lista de Questões	51
Gabarito.....	58



ESTATÍSTICAS

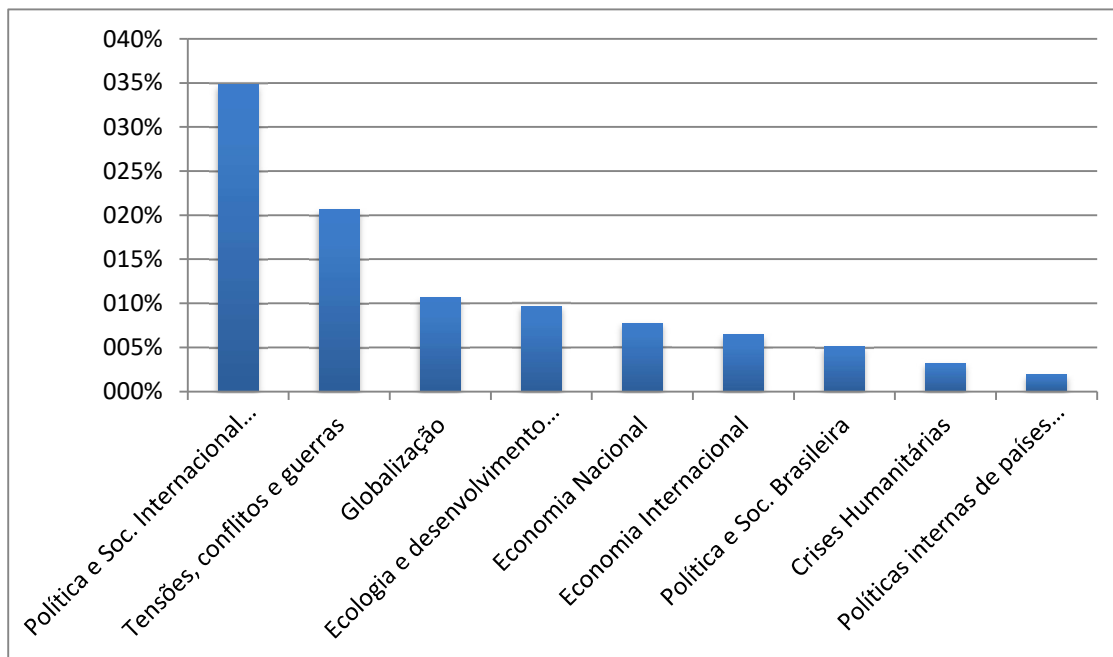
Os assuntos mais cobrados

Aqui apresento as estatísticas dos assuntos mais cobrados sobre atualidades nos concursos públicos. Segue o percentual de incidência de cada assunto:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
Temas Gerais sobre Política e Sociedade Internacional	34,83%
Tensões, Conflitos e Guerras	20,65%
Globalização	10,32%
Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	9,68%
Economia Nacional	7,74%
Economia Internacional	6,45%
Política e Sociedade Brasileira	5,16%
Crises Humanitárias	3,23%
Políticas Internas de Países Estrangeiros	1,94%

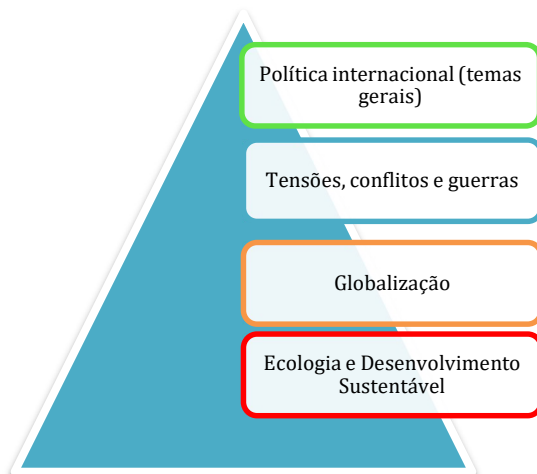
O gráfico a seguir permite uma melhor visualização dos assuntos mais cobrados nas provas de Atualidades.





Dentre os assuntos mais cobrados, podemos destacar quatro deles:

1. Política e Sociedade Internacional (temas gerais) (34,83%)
2. Tensões, conflitos e guerras (20,65%)
3. Globalização (10,32%)
4. Ecologia e Desenvolvimento Sustentável (9,68%)



Perceba que dos **quatro** temas em tela, **três** são referentes à **Política e Sociedade Internacional** e totalizam **mais de 65%** dos assuntos. Se somarmos todos os tópicos, teremos **mais de 70%**.

Como eu disse anteriormente, é muito importante estudar **todos** os assuntos, até porque determinadas provas podem não seguir a tendência da análise. Sendo assim, vamos correlacionar à cobrança com o seu respectivo grau de importância:

% de cobrança	Importância do assunto
---------------	------------------------



Até 1,99%	Baixa a Mediana
De 2% a 5,9%	Média
De 6 a 9,9%	Alta
10% ou mais	Muito Alta

Temos o seguinte resultado para o assunto que será tratado nesta aula:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
Economia e Globalização	21,41%

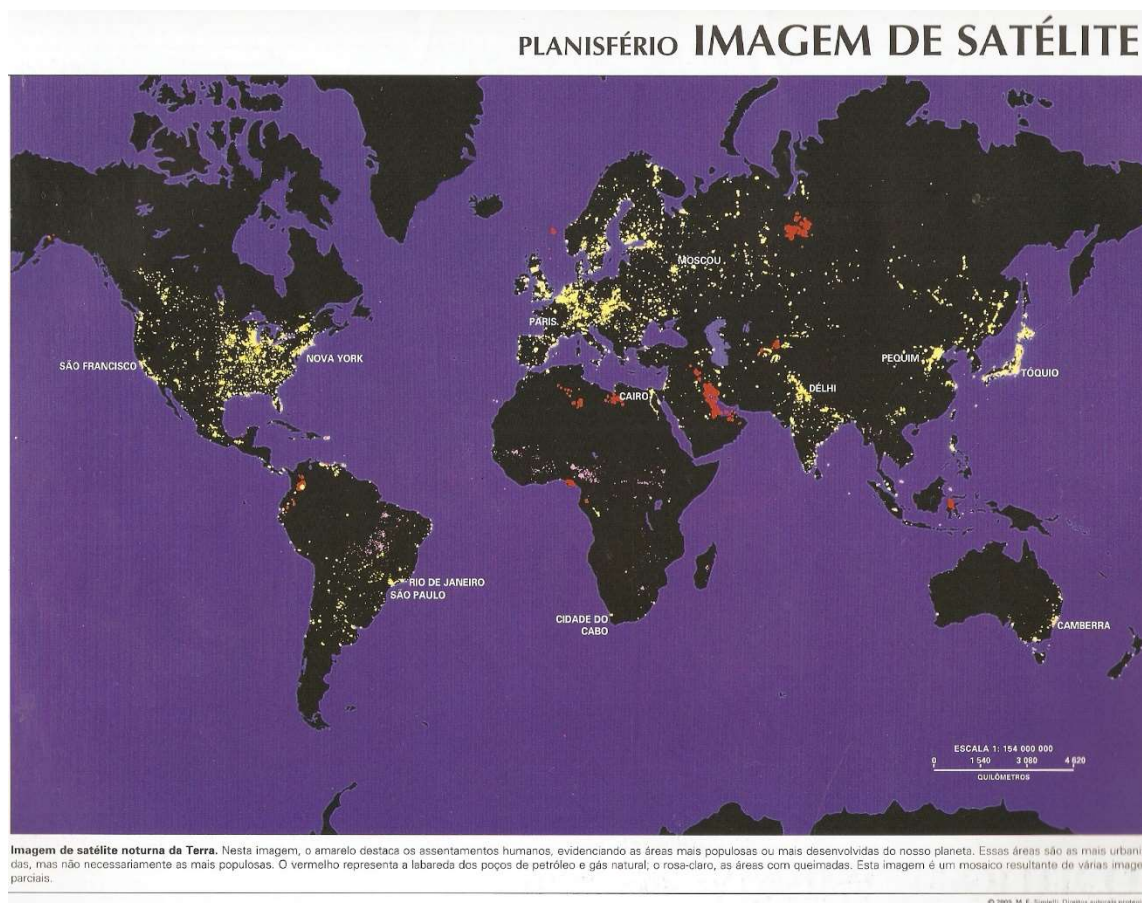
Temos uma incidência de 21,41% para o assunto desta aula. É um assunto de muito alta recorrência nas provas desta banca. Vamos aos estudos!



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A Divisão Internacional do Trabalho

A visão noturna da superfície do planeta permite identificarmos claramente onde estão as regiões mais desenvolvidas através dos espaços luminosos, e as menos desenvolvidas e pouco urbanizadas nos espaços opacos.



A maioria dos países desenvolvidos está no hemisfério Norte e são de cultura ocidental, ou seja, a cultura judaico-cristã europeia que se espalhou na América do Norte, nos países anglo-saxônicos, ou seja, de cultura ocidental inglesa protestante.

Austrália e a Nova Zelândia são dois países da Oceania, desenvolvidos e de cultura ocidental. Os únicos! Tendo como referência o desenvolvimento econômico falamos que os países do Norte são ricos (PIB) e desenvolvidos (alto IDH) e os do Sul são pobres, exceto Austrália e Nova Zelândia, que pertencem ao Norte Rico.

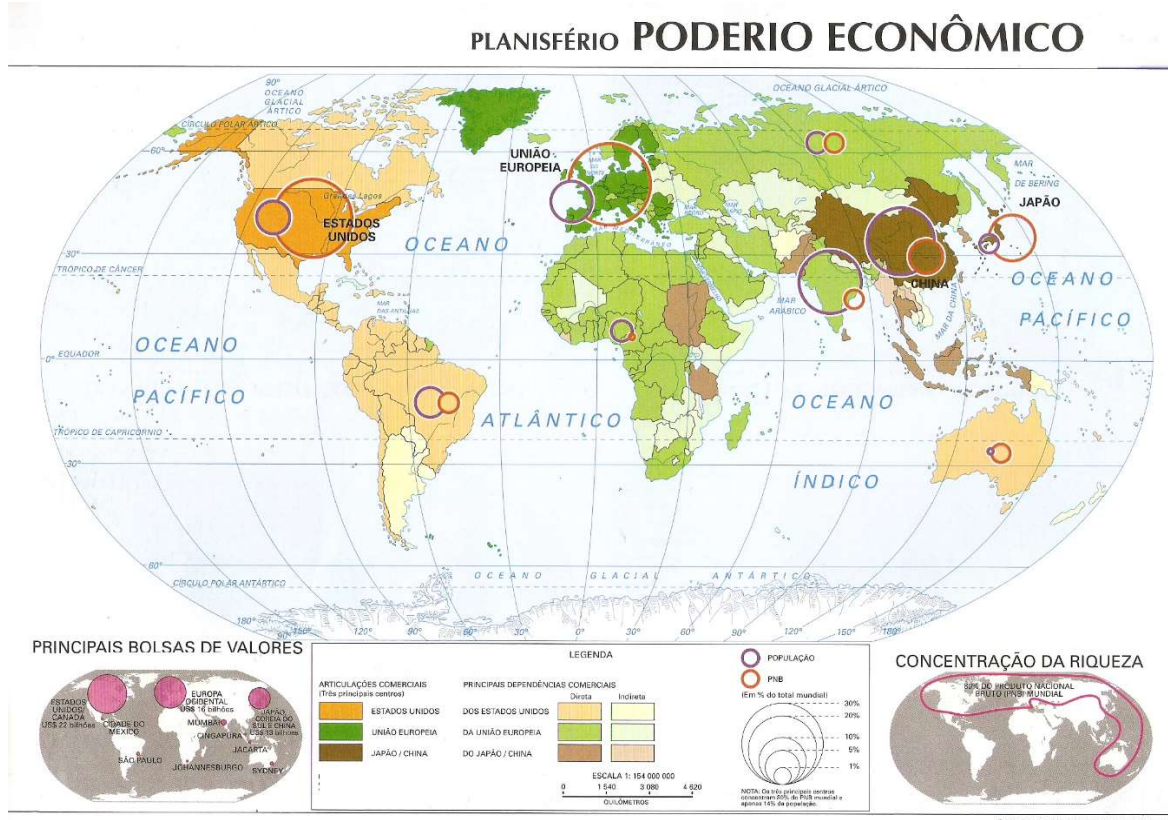
Como há uma distribuição desigual da riqueza e do desenvolvimento, as relações econômicas entre os países é desigual e há uma hierarquia, que chamamos de Divisão Internacional do Trabalho. Dividimos os países em dois grupos, os desenvolvidos e os subdesenvolvidos. Os países subdesenvolvidos industrializados são chamados de países emergentes ou em desenvolvimento.



Os países desenvolvidos são a origem dos capitais de investimentos e das tecnologias implantadas nos países subdesenvolvidos industrializados. Foram metrópoles dos países colonizados na América, África e Ásia. Possuem altas taxas de urbanização, população envelhecida e alta qualidade de vida.

Os países subdesenvolvidos industrializados são aqueles que se industrializaram e urbanizaram a partir da década de 50 através de capitais internacionais, como os tigres asiáticos pioneiros (Hong Kong, Taiwan, Singapura e Coreia do Sul) e os BRICS. Os países mais industrializados da América Latina são o Brasil, México, Argentina e Chile. Caracterizam-se pela dependência de capitais e tecnologias dos países desenvolvidos. A industrialização e a mecanização agropecuária dos países emergentes fizeram ocorrer um processo de urbanização acelerado e desordenado. Além da produção industrial são dependentes de suas exportações de commodities.

Os países subdesenvolvidos não industrializados são os mais pobres, com pior qualidade de vida, maior população rural e população mais jovem. São mais graves os problemas sociais e a instabilidade política como frequentes golpes e governos de ditadores, como na Bolívia e Venezuela, ou em guerras civis como nos países africanos como a República Democrática do Congo. Foram colônias de exploração e ainda hoje seu papel na economia internacional e de fornecedor de *commodities*, ou seja, matérias primas ou produtos pouco transformados.

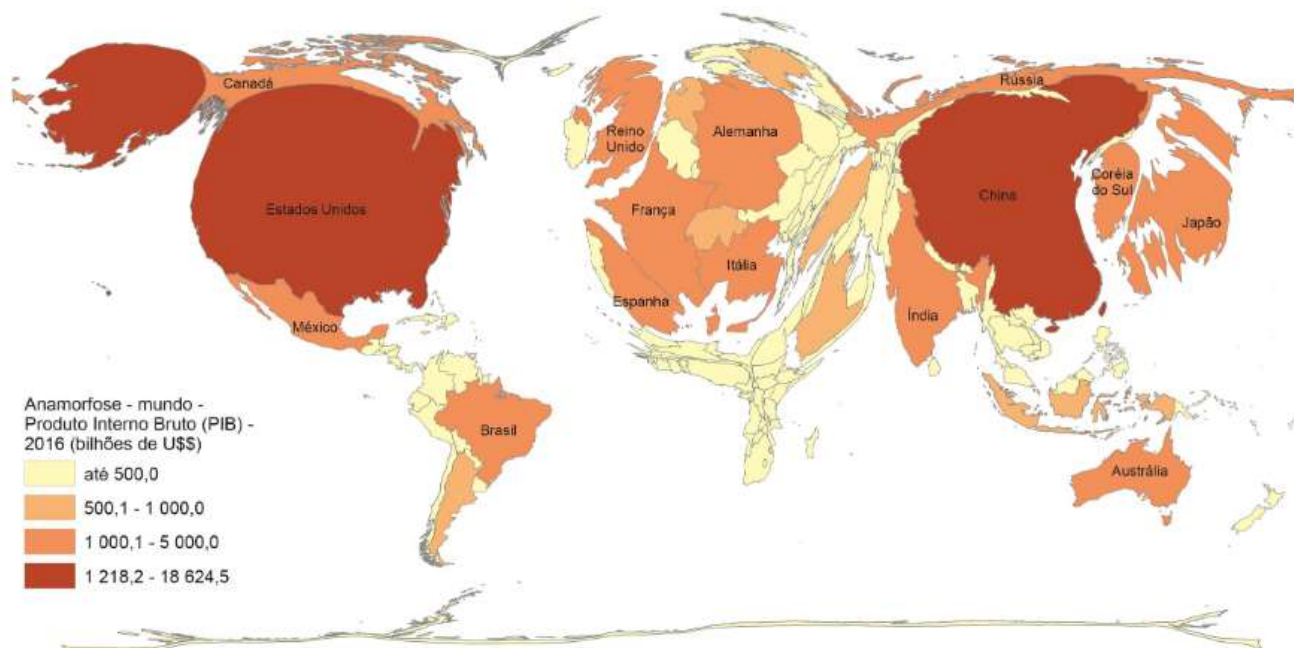


Nos países desenvolvidos há maior concentração de riqueza e uma renda per capita (razão PIB/Pop) maior que nos subdesenvolvidos. A China apesar de ser um destaque no crescimento econômico e geopolítico é um país subdesenvolvido. É o segundo maior PIB mundial e a segunda maior população do mundo, pois em 2023 foi ultrapassada pela população da Índia. É o maior

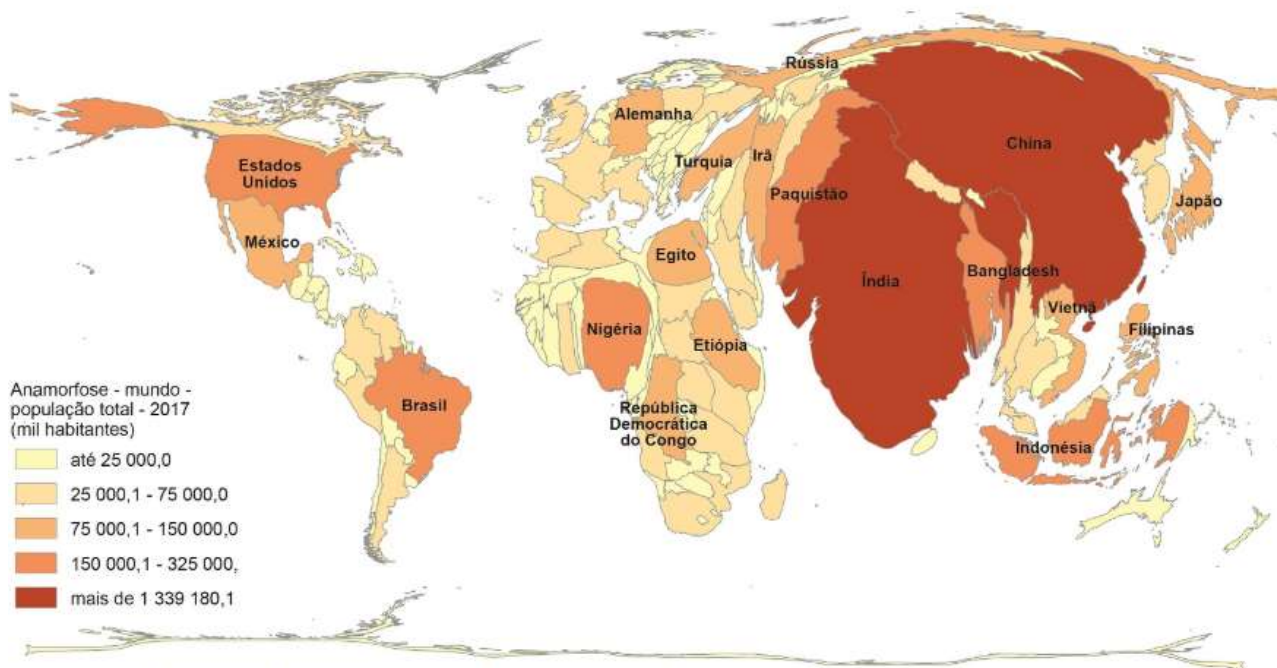


emissor de gases do efeito estufa é o país mais industrializado do planeta, mas é dependente do capital e tecnologia dos países desenvolvidos, origem das transnacionais que tem a produção de seus produtos lá.

Observe nos mapas abaixo a concentração do PIB mundial e a distribuição de população pelo mundo. A qualidade de vida e a renda per capita dos Estados Unidos, União Europeia e Japão são expressivamente maiores pois além de grandes economias, têm população muito menor que a chinesa.



Fonte: National Accounts Main Aggregates Database, United Nations (UN).



Fonte: World Population Prospects: the 2017 revision, United Nations (UN).



A Interconexão econômica entre os países

A economia dos países é muito interconectada e eles são interdependentes. Apesar dos confrontos geopolíticos entre Estados Unidos e China, que tem sido chamada de Guerra Fria 2.0, um país depende do outro e estão profundamente interconectados. Os Estados Unidos têm a balança comercial deficitária com a China, que assusta com sua capacidade de desenvolvimento industrial, tecnológico e militar.

São exemplos da **Guerra Fria 2.0** a tentativa de boicote que Donald Trump fez frente a vanguarda chinesa na internet 5 G e a **proibição em 2024 do aplicativo chinês TikTok** de operar no país. O presidente Joe Biden sancionou uma lei de banimento do aplicativo sob o argumento do risco do uso dos dados e vazamentos por parte da China. Também tenta eletrificar a frota de carros dos EUA propondo uma transição energética que gere emprego nas montadoras do país e para isso deu subsídios para a compra e aumentou os impostos dos carros chineses, mesmo assim os produtos chineses continuam competitivos.

A Crise do Modelo Fordista-Keynesiano e o Modelo Flexível-Neoliberal

Nos anos 1970 ocorreram as crises do petróleo em 1973 e 1979, que culminaram com a crise do modelo fordista-keynesiano, que foi o modelo econômico hegemônico entre os anos 30 e 70, em que o **Estado é interventor** e deve gerar empregos através, principalmente, de grandes obras públicas. Surgiam milhares de empregos na construção civil e em obras ferroviárias e rodoviárias, o que fazia aumentar a demanda por consumo, que estimularia a produção.

As fábricas eram estáticas, ou seja, ficavam nos países de origem do capital e tecnologia. A tecnologia em vigor e o modelo de organização fabril era fordista. As fábricas empregavam milhares de trabalhadores, como a Ford que tinha unidades que empregavam mais de 40.000 pessoas.

Especialmente os países europeus adotavam políticas **Keynesianas**, que ficaram conhecidas como **Welfare State**, ou Estado de bem-estar social. A qualidade de vida da população aumentou expressivamente e foi construído um exemplar equipamento urbano público através da melhoria dos serviços em educação e saúde.

Os anos 70 foram de crises econômicas profundas, pois as tecnologias todas eram dependentes do petróleo. Isso atingiu profundamente a capacidade de produção, e custos das grandes corporações transnacionais, que remodelaram o modelo econômico global.

Era o auge da modernização nos anos setenta e oitenta, que ficou conhecida como terceira Revolução Industrial, em que ocorreu o primeiro grande salto na modernização das indústrias, telecomunicações e transportes. O surgimento da **informática e robotização** aliadas às novas tecnologias da informação e comunicação possibilitaram o desenvolvimento do modelo de organização e gestão da produção industrial conhecido como **Toyotismo**, ou acumulação flexível de capital.



As grandes corporações transnacionais separaram o espaço de desenvolvimento das tecnologias, pois normalmente as sedes das transnacionais ficam em países desenvolvidos, e o espaço industrial de produção delas, é nos países subdesenvolvidos emergentes. Nos países desenvolvidos ficaram as indústrias de ponta tecnológica enquanto os parques industriais foram transferidos para os países subdesenvolvidos.

As empresas passaram a exigir que o Estado isentasse de impostos ou de obrigações trabalhistas, desregulamentando as atividades econômicas e diminuindo a participação do Estado na economia o quanto fosse possível.

Foi o período do retorno das ideias liberais propagadas pelos EUA governado por Ronald Reagan, e RU pela primeira-ministra Margareth Thatcher, que encamparam as ideias neoliberais. Sintetizando, as crises do petróleo levaram a crise do modelo **fordista-keynesiano** e fizeram surgir o modelo **toyotista-neoliberal**.

Após décadas de transferência das fábricas para os países emergentes, os países desenvolvidos apresentam **baixo ritmo de crescimento econômico, ou recessivo**. As grandes metrópoles pararam de crescer, e algumas diminuíram expressivamente sua população, é o que chamamos de **desmetropolização**, quando as cidades médias crescem mais que as grandes metrópoles. Ao contrário nos países emergentes o crescimento econômico é acelerado e o processo de urbanização é explosivo.

O que é a Globalização

É o processo econômico no qual o espaço mundial adquire unidade, através de uma crescente infraestrutura de comunicação, altamente tecnológica, que permite um crescente fluxo de capitais, mercadorias, informações e pessoas.

Na Globalização todos os fluxos são estimulados, exceto o de pessoas. São as chamadas migrações seletivas, pois há muitas barreiras para a entrada de imigrantes vindos dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos.

Alguns analistas sugerem que o primeiro passo da globalização foi ainda no século XVI, na época das grandes navegações europeias, quando a América foi colonizada e foram conectadas a economia da Europa a América, litoral africano e Ásia. O marco da atual Globalização foi o final da Guerra Fria em 1991, que encerrou a bipolaridade entre EUA e URSS.

A Globalização como Promessa, Realidade e Possibilidade

O processo de globalização é essencialmente econômico e possui profundas implicações sociais, culturais e políticas. A integração e interdependência entre os países evoluiu conforme se expandiu o capitalismo. No final dos anos oitenta a promessa era que a sociedade ocidental democrática e capitalista iria se universalizar e o consumo de bens também. No entanto, os países subdesenvolvidos entraram na globalização de forma profundamente periférica e o processo foi profundamente desigual. Há geógrafos que dividem as populações do mundo em tecnológicas e não tecnológicas.



Os países do continente africano ocupam uma posição periférica no capitalismo global e possuem muitos problemas internos. O subdesenvolvimento não é apenas a pobreza, mas principalmente a instabilidade política vista nas guerras civis, terrorismo e ditaduras violentas.

Nos anos noventa os investimentos internacionais de origem ocidental diminuiram no continente devido o fim da Guerra Fria, pois na época os dois lados financiavam movimentos políticos. É o continente com o maior número de refugiados no mundo.

De acordo com o geógrafo Milton Santos a globalização pode ser vista de três formas, como promessa, como realidade e como possibilidade. A **promessa** era de um mundo em que o consumo seria massificado e a pobreza iria acabar, mas as guerras e terrorismo na África e Oriente Médio apontam para uma **realidade** bem cruel.

Na América Latina e Ásia proliferaram políticas neoliberais que tiveram grandes impactos sociais pelo mundo. Nos cortes de gastos, são sempre as políticas públicas com viés de assistência social e serviços públicos, as atividades mais penalizadas. Mesmo com satélites de georreferenciamento, a informática, cabeamento por fibra ótica e internet, persistem no mundo problemas básicos e antigos como a pobreza e a fome, mas não é por falta de riqueza ou por possibilidades tecnológicas.

Toda modernização foi impulsionada visando a eficiência logística e a produtividade, mas não foi aplicada para resolver os problemas humanos. Ele conclui que é **possível** uma outra globalização, mais justa e equilibrada. O capitalismo financeiro se tornou hegemônico, assim como as ideias neoliberais. Os países adotaram no início dos anos noventa a estratégia de se organizarem em blocos econômicos para se fortalecerem regionalmente e ficarem mais fortes na concorrência global.

As Características da Globalização

Multipolaridade. Há três principais polos de poder capitalista no mundo: EUA, Alemanha e Japão. Os países emergentes são cada vez mais influentes na economia e política internacional. No século XXI os países emergentes tornaram-se mais expressivos e representados pelo G-20.





O que é o grupo denominado G-20? É um fórum de discussões e negociações econômicas entre as vinte maiores economias do mundo.

Cuidado, pois, o G-20 é formado por 46 países. A União Europeia conta como um membro e possui 27 países desde a saída do Reino Unido através de plebiscito de 2016, o Brexit, que foi concluído em janeiro de 2020.

G20, é o principal mecanismo de governança econômica mundial. Juntos, os países do grupo representam 90% do PIB mundial, 80% do comércio internacional e dois terços da população mundial.

Hegemonia do capitalismo financeiro e das práticas neoliberais. Podemos dizer que foi o resultado da evolução do capitalismo industrial monopolista, quando o capital industrial (investido na produção) se uniu ao capital bancário. Há as instituições supranacionais criadas na conferência de Bretton Woods -FMI, Banco Mundial e OMC, ligadas à ONU e orientadas pelo pensamento neoliberal. As transnacionais são um exemplo de como as empresas gerenciam a riqueza e agem no capitalismo financeiro: quando o seu capital não estiver investido na produção de bens, estará rendendo em alguma aplicação financeira na bolsa de valores.

Uma das tendências globalizantes foi a fusão entre as grandes corporações. Podemos tomar como exemplo o grupo FCA (*Fiat Chrysler Automobile*), um resultado da fusão entre a Fiat (italiana),



com a Chrysler (estadunidense). Mais recentemente, a FCA se fundiu com a francesa PSA (*Peugeot-Citröen*), e formou a *Stellantis*. Um exemplo de fusão promovida por uma empresa nacional foi quando a AMBEV se fundiu com a belga *Interbrew* e a estadunidense *Anheuser-Busch*, formando a AB Inbev.

Aumento das desigualdades econômicas entre os países e entre os seus habitantes. Esse ponto exige atenção, pois a pobreza mundial diminuiu. Significa que no mundo, todos usufruíram algum tipo de melhora, mas para as economias desenvolvidas e suas populações, os avanços foram mais intensos. Na África, por exemplo, apesar da miséria e da situação política caótica na maioria dos países, a população passou a ter acesso a antibióticos entre outros.

Hegemonia do pensamento neoliberal na economia. É o pensamento econômico que defende a intervenção mínima do Estado na economia, através do combate ao protecionismo, privatizações, e austeridade fiscal, ou seja, um controle rígido dos gastos públicos.

Seletividade de migrações (há maior facilidade para os deslocamentos populacionais, no entanto, os países que atraem os principais fluxos migratórios têm criado políticas de controle migratório cada vez mais rígidas), além de muros como o que há entre os EUA e México, ou o construído pela Hungria, para impedir a passagem de grandes fluxos de refugiados, que passavam pelo seu território.

Toyotismo, a acumulação flexível de capital: Organização da produção industrial, que através da aplicação das tecnologias da terceira revolução industrial, permitiu a transferência dos parques industriais básicos para os países subdesenvolvidos, para diminuir os custos de produção e aumentar a competitividade.

Fordismo	Toyotismo
II Revolução Industrial	III Revolução Industrial
Produção em série	"Just in time"
Padronização dos produtos	Possibilidades de personalização
Especialização dos trabalhadores (movimentos repetitivos)	Qualificação dos trabalhadores (Operação de equipamentos e criação)
Esteira móvel	Robotização
Mão de obra numerosa e pouco qualificada	Mão de obra pouco numerosa e qualificada
Produção centralizada em um país, em grandes fábricas	Produção descentralizada e flexível. Mobilidade pelo mundo.

A produção industrial hoje é descentralizada: nos países desenvolvidos estão as sedes e nos subdesenvolvidos o parque produtivo.



Diminuição da soberania dos Estados Nacionais em detrimento ao fortalecimento das grandes corporações. Num mundo em que as grandes corporações de telecomunicações são cada vez mais poderosas, elas podem pressionar os governos quanto as políticas internas dos países.

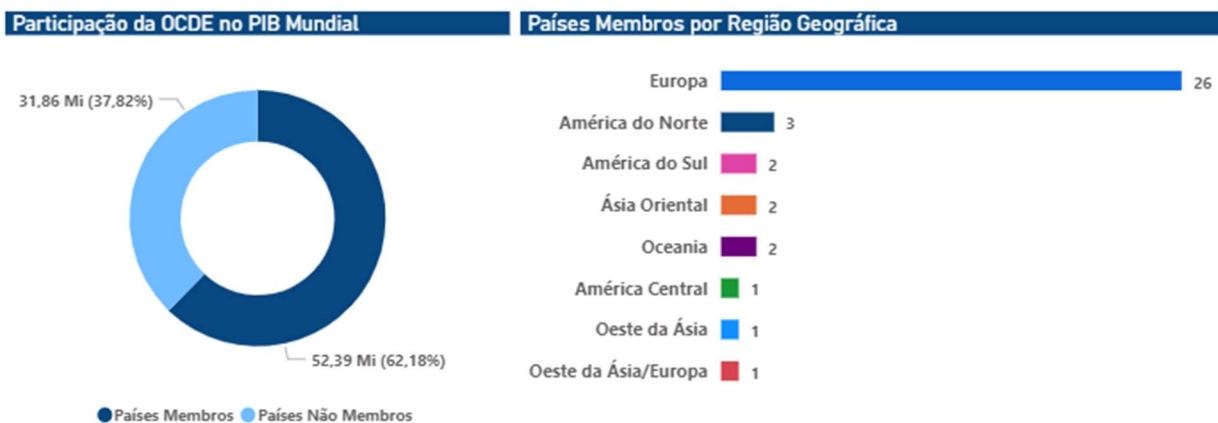
Flexibilização das fronteiras internacionais e interconexão econômica:

Os Países do G-7 e a OCDE

As sete maiores economias mais desenvolvidas são **Estados Unidos, Canadá, Japão, Alemanha, Reino Unido, França e Itália**. A China é o segundo maior PIB mundial, porém é subdesenvolvido emergente e cheio de problemas sociais internos. O G-7 forma um grupo de discussão sobre a economia e o desenvolvimento e discutem importantes temas, ambientais, sociais, políticos e militares.

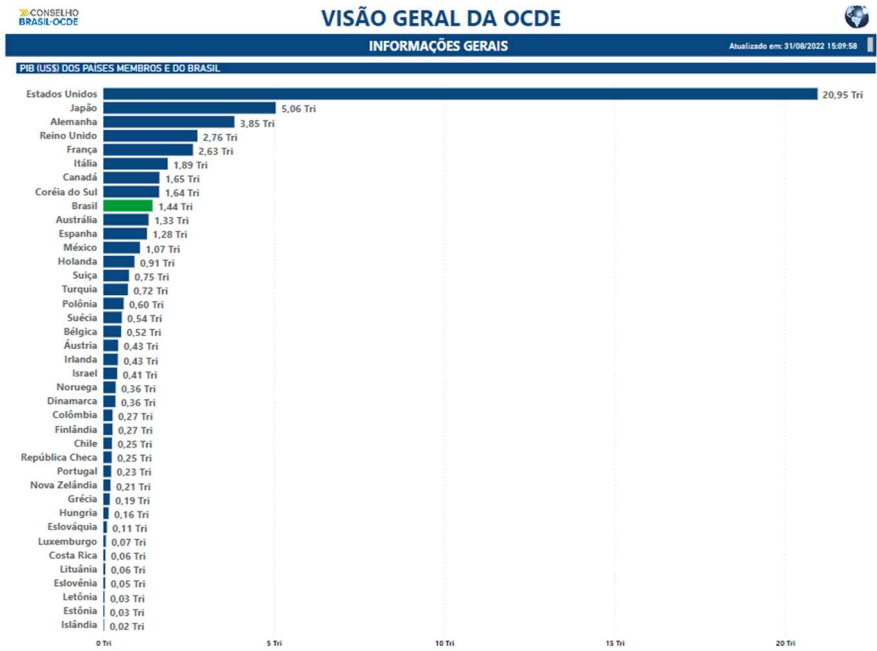
O **G-8** era a reunião do G-7 mais a **Rússia**, país emergente, que apesar de não ser tão desenvolvido é um país muito relevante mundialmente pelo seu tamanho e por pertencer tanto à Europa quanto à Ásia. Em 2014 quando a Rússia invadiu o Leste da Ucrânia, os países do G-7 suspenderam a participação de Moscou. A movimentação de tropas russas para o Leste ucraniano e para a península da Crimeia não foi reconhecida pela ONU.

A **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)** é uma organização internacional fundada em 1961, com sede em Paris, França, que trabalha para construir “políticas melhores para vidas melhores” e tem como objetivo a identificação e o estabelecimento de práticas e políticas que promovam prosperidade, igualdade, oportunidade e bem-estar para todos.



Os Estados membros e parceiros da OCDE compartilham experiências e buscam soluções para problemas comuns em diferentes áreas como política econômica, governança pública, trabalho, ciência e tecnologia, governança corporativa, educação, meio ambiente, comércio, agricultura, economia digital, por exemplo.





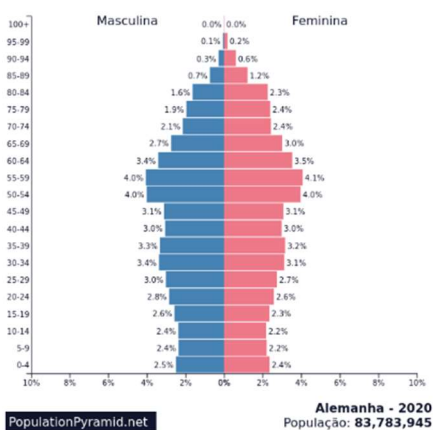
O [Decreto nº 9.920](#), de 18 de julho de 2019, instituiu o Conselho para a Preparação e o Acompanhamento do Processo de Acesso da República Federativa do Brasil à OCDE, abreviado como Conselho Brasil-OCDE.

Em junho de 2022 a OCDE deu aval ao Brasil para iniciar o processo de entrada no grupo. O Ministério da economia

O Envelhecimento da População

A população de um país é dinâmica e a estrutura populacional por gênero e idade sofre alterações de acordo com as condições socioeconômicas do país, pois elas afetam diretamente as taxas de natalidade e as taxas de mortalidade.

Os países passam pelo processo de transição demográfica, ou seja, a pirâmide etária fica com a base mais estreita conforme cai a fecundidade (média de filhos por mulher em idade fértil. Para o IBGE dos 15 aos 45 anos) e a taxa de natalidade (número de nascimentos por mil habitantes).



O topo da pirâmide fica mais largo devido ao aumento da expectativa de vida, e o meio mais largo, pois nessa transição, a idade média da população aumenta, ou seja, verificamos um envelhecimento populacional.

- ✓ A população dos países desenvolvidos é adulta e idosa devido à baixa natalidade e alta expectativa de vida.
- ✓ Tendência ao decréscimo populacional a partir de 2022.
- ✓ São altamente urbanizados e possuem alto IDH.
- ✓ São os países mais ricos e possuem uma grande influência no cenário global.



Impactos do Envelhecimento: Falta de Mão de Obra e Aposentadorias

Em 2022 Alemanha discute aumentar a idade da aposentadoria para 70 anos. Somente 10% da população tem entre 15 e 24, enquanto 25% da população tem mais de 65 anos de idade. Esse grande envelhecimento populacional, verificado na Alemanha e nos países desenvolvidos, tem profundas implicações na economia, política e sociedade.

O sistema de aposentadorias alemão pode entrar em colapso nos próximos anos pela grande população idosa. Atualmente a idade de aposentadoria é 67 anos para os nascidos após 1967 e discutem o aumento para 70 anos. Todos os países da OCDE seguem essa tendência e em média a idade é 66,1 anos para os homens e 65,5 para as mulheres.

A diminuição de jovens e adultos impacta severamente a economia, pois diminui a oferta de mão de obra no mercado de trabalho. Mesmo com a modernização tecnológica, a em 2022 foi recorde na oferta de empregos. Foram em torno de 1,75 milhões de vagas de trabalho que não foram preenchidas na Alemanha.

Muitos especialistas alemães sugerem que o país necessita dos imigrantes para compor sua força de trabalho. Há até propostas de aumentar a jornada semanal de trabalho de 35 para 42 horas semanais, ou até reinserir aposentados que possam retornar ao trabalho.

Em 2023 o presidente francês propôs um aumento na idade de aposentadoria de 62 para 64 anos. As ruas de Paris foram tomadas de manifestações contrárias. No Japão o governo anunciou que dará 25 bilhões em bônus destinados aos casais que tiverem filhos.

Olimpíadas 2024 e Eventos Esportivos 2026 e 2027

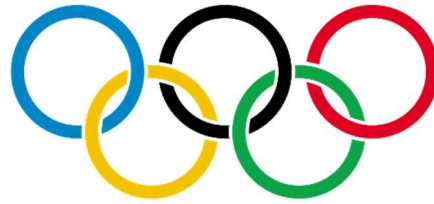
Os Jogos Olímpicos tem origem na Grécia Antiga. Foram uma série de competições esportivas entre representantes de cidades-estados da Grécia Antiga e eram dedicados a Zeus. Os registros históricos indicam que eles começaram em 776 a.C, em Olímpia. Durante a celebração dos jogos, uma trégua olímpica era estabelecida para que os atletas pudessem viajar de suas Pólis para os jogos em segurança. Os vencedores eram coroados com tiaras de oliveiras e tratados como verdadeiros heróis, além disso, seus feitos eram narrados para a posteridade. Os jogos tornaram-se um instrumento político utilizado pelas cidades-estados mais poderosas para afirmar o domínio sobre seus rivais.

Alianças políticas eram anunciadas nos jogos, e em tempos de guerra, os sacerdotes faziam oferendas aos deuses pedindo a vitória. Os confrontos cessavam no campo de batalha e a disputa era direcionada aos jogos, em que os melhores homens disputavam, e muitas vezes os resultados eram considerados uma vitória militar, pois eram substitutos das batalhas. Uma forma que além de transferir os esforços de guerra para a disputa individual, era também um mecanismo de poupar vidas e recursos.

As Olimpíadas também contavam com celebrações religiosas e apresentações artísticas. A estátua de Zeus em Olímpia foi considerada uma das sete maravilhas do mundo antigo. Os jogos antigos



tinham menos eventos que os atuais, e apenas homens gregos nascidos livres podiam participar. Para garantir o cumprimento desta regra, os jogos eram disputados com os jogadores nus.



O símbolo das olimpíadas modernas foi criado em 1913 por um francês –Pierre de Coubertin, na Europa prestes a entrar em guerra (a primeira guerra mundial eclodiu em 1914), e os discursos militaristas, nacionalistas e de ódio foram contrariados numa simbologia de união entre os povos e os jogos como um discurso de paz.



Os jogos ocorrem hoje a cada quatro anos e as próximas edições previstas são as Olimpíadas e Parolimpíadas de 2024, cujo país anfitrião será a França e cuja sede será Paris. Em 2028 será a sede em Los Angeles, Costa Oeste dos EUA, que já sediou o evento em 1932 e 1984 e sediará novamente em 2028, quando também sediará as paraolimpíadas no mesmo ano. Em 24 de fevereiro de 2021, **Brisbane, Austrália**, foi escolhida pelo COI como candidata preferida para sediar as Olimpíadas de 2032.



A Copa 2026

DE LESTE A OESTE

A Copa de 2026 será disputada em dezesseis sedes — onze nos Estados Unidos, três no México e duas no Canadá



A próxima copa do mundo, em 2026, será pela primeira vez sediada em mais de um país, pois será nos três países da América do Norte, Canadá, Estados Unidos e México.

os Estados Unidos sediarão jogos em Seattle, São Francisco, Los Angeles, Kansas City, Dallas, Atlanta, Houston, Boston, Filadélfia, Miami e Nova York/Nova Jersey;

o México sediará partidas na Cidade do México, Guadalajara e Monterrey;

o Canadá sediará jogos em Vancouver e Toronto.

O México já sediou o evento em 1970 e 1986 e os Estados Unidos já sediaram em 1994. O Canadá já sediou a Copa Feminina em 2015.

A Copa Feminina 2027

A copa feminina de futebol é disputada desde 1991, o emblemático ano da dissolução da URSS e início da Globalização. A China e os Estados Unidos já sediaram duas vezes o evento cada um e será a primeira vez que o Brasil sediará o evento.

Pela primeira vez na história, a competição foi sediada em dois países, em 2023, ambos no continente Oceania, Austrália e Nova Zelândia. O próximo país a sediar a copa feminina será o Brasil em 2027.



1991 - China
1995 - Suécia
1999 - Estados Unidos
2003 - Estados Unidos
2007 - China
2011 - Alemanha
2015 - Canadá
2019 - França
2023 - Austrália e Nova Zelândia
2027 - Brasil

Os países do G-20 e a Cúpula 2024 no Brasil



O Brasil em 2024 é sede da conferência em 2024 e é o Rio de Janeiro é o anfitrião das cúpulas temáticas de discussão em diversos temas até a conferência em outubro. É um fórum multilateral em que os países discutem e assinam acordos.

O grupo G-20 é um emblema da multipolaridade global e o principal fórum de cooperação econômica internacional. É composto por 19 países e dois órgãos regionais, a União Africana, formada por 55 países e a União Europeia, formada por 27 desde a saída do Reino Unido por plebiscito. Os membros do G20 representam cerca de 85% do PIB global, mais de 75% do comércio e dois terços da população mundial.



O propósito do grupo é discutir soluções e enfrentar as grandes questões da humanidade, as mudanças climáticas, a governança global, pobreza e desigualdades. São problemas muito grandes e de toda a humanidade pois afeta nosso presente e nosso futuro. Por volta de 18% da humanidade vive na pobreza, as desigualdades são abissais e seguem aumentando desde a pandemia de 2020, pois aumentou violentamente a pobreza e aumentou a concentração de renda. Enquanto aumentou a população em situação de rua pelo mundo o preço dos carros de luxo disparou, por exemplo. O planeta continua se aquecendo e as instituições de **governança global** tem sido pouco eficazes para evitar guerras e a degradação do meio ambiente.

Entre as pautas discutidas em 2024 foram as propostas de taxaço de gastos militares e das fortunas de bilionários. De acordo com o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, essas despesas chegam a mais de 2,2 trilhões de dólares e uma taxaço de 20% arrecadaria por volta de 440 bilhões de dólares anuais, recursos suficientes para combater a pobreza e obras para as cidades resistirem às mudanças climáticas. 2% da fortuna de bilionários renderia valores ainda maiores.

Foi discutida a segurança de dados e medidas de controle público da internet no combate a desinformação e violência. É um tema espinhoso quanto a posição intransigente das grandes corporações de tecnologia de liberdade total na divulgação de ideias, até mesmo as criminosas, discursos de ódio e notícias falsas. Em 2024 o posicionamento do Brasil na fala do ministro XXXX foi a de que a desinformação e crimes devem ser combatidos, e a posição da representante da Meta, dona do Facebook e Instagram é a de que a liberdade nas redes deve ser irrestrita e não foi a internet e seus serviços que inventaram isso, mas era uma faceta das comunidades humanas.

A transição energética é uma pauta importante nos últimos anos, assim como medidas de combate aos efeitos do aquecimento global. Nos últimos anos há muitos problemas socioambientais graves e o tema refugiados climáticos, justiça climática e racismo ambiental está em discussão em outros fóruns diplomáticos, como as COPS. Sediaremos a COP 30 em 2025 em Belém e essa é uma das pautas já destacadas, quando ocorreu em maio de 2024 as catástrofes provocadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A posição do Brasil nas últimas COPs é defender que os países mais ricos arquem com os custos das obras de combate ao aquecimento global.

Globalização pelo Mundo.

O efeito da intensificação da globalização econômica pelo mundo foi profundamente desigual. Apesar das telecomunicações terem se espalhado e massificado pelo planeta, milhões de pessoas ainda não possuem acesso ao mundo digital.

Em 2020 e o início dos anos trinta do século XXI foram marcados pela pandemia global da Covid-19 expuseram ainda mais essas diferenças, pois é visível e marcante os impactos na vida cotidiana das famílias, especialmente àquelas com crianças e jovens matriculados na escola. A evasão escolar entre 2020 e 2022 aumentou sucessivamente, e em todo o mundo registra-se a queda no desempenho escolar.



O produto interno Bruto, PIB, e o índice de desenvolvimento humano, IDH, são usados para compararmos os países. Considerando PIB, aumentaram as desigualdades econômicas globais, porém aumentou o desenvolvimento humano, IDH, devido ao aumento da expectativa de vida, escolarização, saneamento básico e acesso à medicamentos, considerando as últimas três décadas.

A África e seus cinquenta e quatro países, nos anos noventa ficaram profundamente marginalizados no processo de globalização, pois os investimentos internacionais no continente diminuiram.

A Abertura Econômica Chinesa e a Desconcentração Industrial Global

Desde o início do século XXI a China, conforme se fortalecia, expandia também os seus investimentos pelo continente. A China é o maior investidor na África e controla os principais portos e rotas estratégicas pelo litoral do oceano Índico.

Em aproximadamente quatro décadas a ordem geopolítica global se alterou profundamente. A China em 1978, quando Deng Xiaoping abriu a economia através da criação das zonas econômicas especiais, ZEEs, em que ofereciam diversas vantagens locais, especialmente a mão de obra muito barata. Sem respeitar os Direitos Humanos¹, legislação trabalhista e leis ambientais. A mão de obra foi amplamente explorada, mas atualmente o panorama é bem diferente.

Ainda há a superexploração do trabalho nas fábricas, mas todo o ano milhões de pessoas saíram da linha da pobreza e tornaram-se o que chamamos hoje de "**nova classe média chinesa**", que elevou consideravelmente seu padrão de vida. Alguns especialistas especulam que num futuro próximo, consumirão cada vez mais, ao ponto de comprometer o abastecimento global de mercadorias, dado que é o país mais industrializado e as maiores emissões de gases estufa.

Os países do Leste Asiático, China e Índia são superpopulosos e superpovoados, ao ponto de serem chamados **formigueiros humanos**. Em 2023 a população indiana ultrapassou a população chinesa.

A força de trabalho é como uma mercadoria, o seu preço varia de acordo com a disponibilidade, então o preço de um trabalhador é dezenas de vezes menor que o preço de um trabalhador num desenvolvido. Conseqüentemente nas últimas décadas as indústrias globais criaram processos mais complexos e a produção em fábrica das mercadorias localiza-se em massa na Ásia.

O Desemprego nos Países Desenvolvidos o Aumento da Xenofobia

A globalização é **multipolar**. A multipolaridade é uma tendência cada vez mais acentuada. Nos anos noventa os Estados Unidos foram a grande potência global, e a ascensão chinesa ameaça

¹A China é um dos países que criaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948, mas no ano seguinte ocorreu a Revolução Socialista. O governo de Pequim não foi reconhecido até os anos 70, então, neste intervalo, foi Taipé, capital de Taiwan, "China capitalista" que ocupou a cadeira no Conselho de Segurança Permanente da ONU. A China socialista conseqüentemente herdou a posição de signatária dos Direitos Humanos, apesar das inúmeras polêmicas quanto ao desrespeito delas.



sua hegemonia. Ainda é o maior PIB mundial, é o terceiro maior território global, em posição estratégica, pois além de acesso ao oceano Atlântico e Pacífico, suas fronteiras são com países amistosos, ao Norte o Canadá e ao Sul o México.

Possuí a terceira maior população do mundo, formada por adultos em idade avançada. A geração boomer, a do **baby boom**, a explosão demográfica após a Segunda Guerra, tem hoje entre cinquenta e setenta anos. São particularmente afetados pela modernização tecnológica e viveram as várias transformações tecnológicas nas últimas décadas.

Os adultos entre quarenta e sessenta anos, por exemplo, trabalharam por décadas nas grandes indústrias, especialmente as grandes automobilísticas, que até os anos setenta possuíam fábricas com até quarenta mil trabalhadores. Ocorreu um deslocamento espacial das fábricas pelo globo e os Estados Unidos, os países da Europa Central (Alemanha, Inglaterra e França) e Japão se desindustrializaram. Seu crescimento econômico do PIB é baixo e até negativo.

Há o **desemprego conjuntural e o tecnológico**. O primeiro é quando acontece uma crise, mas logo que ela passa, os empregos voltam. Um desemprego por oscilações na economia, mas momentâneo. O segundo resulta da modernização e as novas tecnologias substituem o trabalho humano.

A principal causa do desemprego nos países desenvolvidos é a modernização tecnológica e a saída das fábricas que se instalaram nos países emergentes.

Ao mesmo tempo em que ocorreu a saída das fábricas aumentou muito a imigração internacional dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos. Essas transformações impactaram negativamente o trabalhador, normalmente tende a culpar os imigrantes pela falta de trabalho.

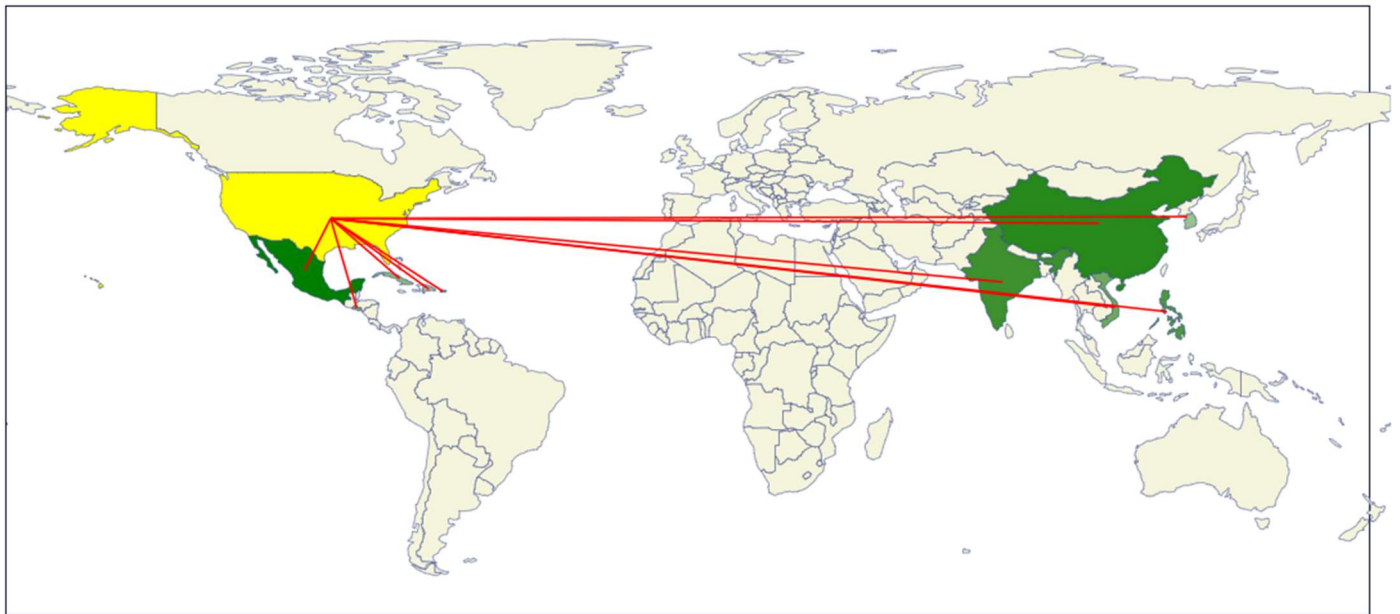
O desemprego, a competição com os imigrantes e os choques culturais aumentaram expressivamente a **xenofobia**.

Esses trabalhadores insatisfeitos formam um grande grupo que passou a criticar negativamente os resultados da globalização, e se posicionaram contra as transformações em curso globalmente. Nos Estados Unidos são o maior eleitorado de **Donald Trump**, que canalizou essa insatisfação, através de um discurso nacionalista e de oposição à ascensão chinesa.

Estados Unidos da América (316.400.539)

México	12.950.828
China	2.246.840
Índia	2.060.771
Filipinas	1.998.932
Porto Rico	1.685.015
Vietnã	1.381.076
El Salvador	1.371.767
Cuba	1.201.164
República da Coreia	1.145.196
República Dominicana	967.988





Na Europa também, na medida que as fábricas foram para os emergentes, aumentou a imigração ilegal, especialmente de africanos e gente do Oriente Médio, que tentam buscar melhores condições, lá. As imigrações internacionais aumentaram expressivamente nos últimos trinta anos. Os principais pontos de entrada são o estreito de Gibraltar, e as ilhas mediterrâneas italianas e gregas.

Em 2015 e 2016 ocorreu a crise de refugiados Sírios em decorrência da Guerra Civil. Foram diversos os comportamentos dos países. A Alemanha destacou-se pela atuação da Primeira-Ministra Ângela Merckel no acolhimento dos refugiados e na defesa de que a U.E adotasse políticas de integração. Por outro lado, alguns países tiveram reações profundamente xenofóbicas, como a Hungria, que construiu um muro para barrar a entrada de imigrantes.

A xenofobia foi um dos fatores que pesou na opinião pública do Reino Unido, pois o BREXIT, ou seja, o voto pela saída do R.U da U.E em 2016 ocorreu na Inglaterra e no País de Gales, mas na Escócia, no Ulster (Irlanda do Norte) e em Londres, o resultado foi pela permanência.

No Brasil a população de imigrantes duplicou entre 2012 e 2022. É a chamada imigração S-S, de um país subdesenvolvido para outro subdesenvolvido emergente ou com melhor qualidade de vida.

A Era das Incertezas

A década de 1990 foi bastante conturbada e caracterizada pela crise do socialismo e a dissolução da URSS em 1991. Nos Balcãs e no Cáucaso proliferaram conflitos nacionalistas e separatistas.

Mikhail Gorbachov foi primeiro-ministro responsável pela dissolução da União Soviética em 1991, morreu em 30/08/2022. Governou entre 1985 e 1991.



Em 1986 foi quando ocorreu o acidente nuclear omitido pelas autoridades russas em Chernobyl, e a política de abertura econômica, a Perestroika, e a abertura política, a Glasnost.

Em 1987 fez um acordo com o presidente dos EUA Ronald Reagan, que limitava o uso e produção de armas nucleares.

Em 1989 retirou tropas russas do Afeganistão, ocupado por quase 10 anos, e eclodiram os movimentos pioneiros de independência na Ucrânia, países bálticos (Estônia, Letônia e Lituânia) e Geórgia.

Em 1990 foi laureado com o prêmio Nobel da Paz, pelo papel no fim da Guerra Fria.

Em 1991 renunciou ao cargo após a dissolução da URSS em 15 países independentes.

Após o colapso da URSS, seu território foi fragmentado em 15 países. Vários territórios em que a população não se reconhece como russa querem a emancipação política, desde essa época, como no **Cáucaso** (região montanhosa entre o mar Negro e o mar Cáspio), em que estão os territórios separatistas da Chechênia, Inguchétia e Abkásia. Lá é a fronteira russa com a Armênia, país também católico ortodoxo, e os países islâmicos, Geórgia e Azerbaijão.

A **fragmentação da Iugoslávia** foi um dos episódios mais marcantes das guerras civis pós colapso soviético. Lá foi um dos países tampões surgidos após o final da Primeira Guerra Mundial em 1918 e começou a se fragmentar em diversas pequenas repúblicas a partir de 1991. Esse processo foi violento! A Sérvia foi a herdeira da Iugoslávia, e lutou contra os grupos separatistas combatendo os grupos étnico-nacionais locais. Foi quando eclodiram as guerras da Croácia, Bósnia e Kosovo, em que ocorreram terríveis massacres.

O ditador sérvio Slobodan Milosevic praticou massacres e tentou extermínio étnico, e até chegou a construir campos de concentração para isso. Ele foi preso e julgado pelo tribunal penal internacional em por crimes contra a humanidade, mas ele morreu antes do veredito. Foi um caso emblemático em que a OTAN atuou para evitar um genocídio, em 1999. Foi aí que o bloco militar que surgiu para combater o avanço soviético, passou a intervir em guerras civis, no combate ao terrorismo e na defesa dos Direitos Humanos.

Após uma terrível crise na década de 1990, hoje a Rússia é uma potência emergente, e Vladimir Putin trabalha para ampliar a influência e o poder do país nas antigas áreas de influência soviética e no mundo. A invasão à Ucrânia é um exemplo do poder russo e seu fortalecimento geopolítico. A Rússia tende ao alinhamento com a China e tem se formado um grande **bloco eurasiático**.

O Historiador Eric Hobsbawm definiu o século XX como a Era dos Extremos. Foi assim: nacionalismos que levaram à Guerra na Europa e polarização. Antes da



Segunda Guerra ocorria entre fascismo e comunismo, e durante a Guerra Fria entre capitalismo e comunismo, mas eram extremos bem definidos. O século XXI emergiu como uma caótica era de incertezas. Em cada parte do mundo, o espaço reorganizou-se e ocorreram profundas alterações na ordem mundial em suas relações internacionais, na economia, na organização das sociedades que se tornaram predominantemente urbanas ao redor de todo o planeta.

A Guerra entre Rússia e Ucrânia

Em 24 de fevereiro de 2022 a Rússia invadiu a Ucrânia por três lados, e tomou o Leste Europeu, a Península da Crimeia e o Norte, em direção à capital Kiev.

Rússia lança invasão da Ucrânia

A Rússia lançou uma invasão em larga escala da Ucrânia por terra, mar e ar, no maior ataque de um Estado contra outro na Europa desde a Segunda Guerra Mundial

Reivindicado por separatistas, mas sob domínio ucraniano

Sob domínio dos separatistas russos étnicos e agora reconhecidas por Moscou

Explosões observadas

Incursões militares russas relacionadas



Fonte: Graphic News

A Rússia está adotando uma política de expansão nas antigas áreas de influência da URSS e defesa das fronteiras ocidentais na Europa. Usa os gasodutos como instrumentos de controle dos territórios sob sua hegemonia e como arma de guerra contra a Europa Ocidental.

Belarus é uma ditadura aliada da Rússia e apoia a guerra. Seu território serviu de passagem para tropas russas invadirem o país. O presidente de Belarus, Aleksandr Lukashenko é conhecido como o último ditador da Europa, pois está no poder desde 1994.

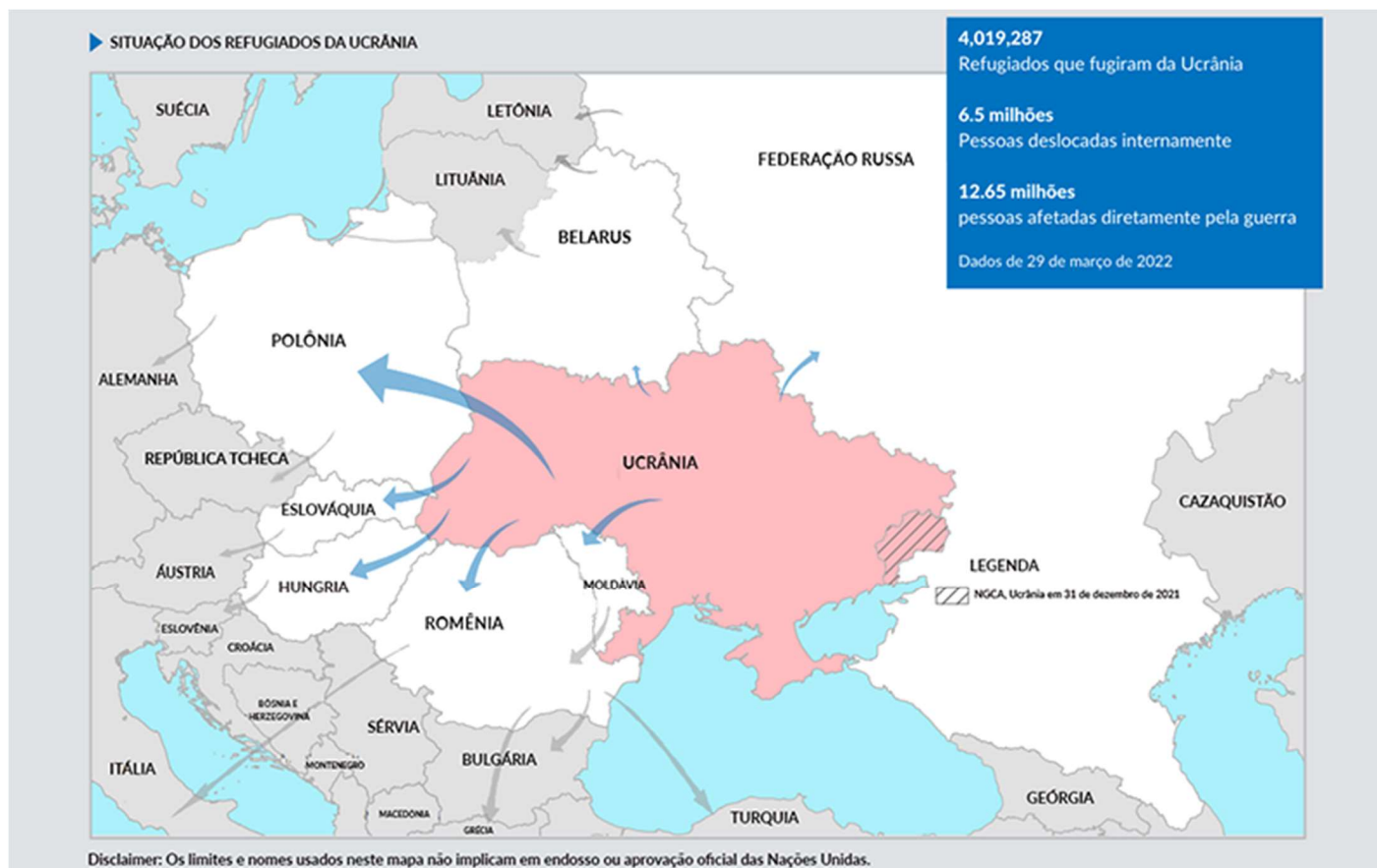


Moldova é um dos países que temem uma ofensiva militar russa e recebem junto da Romênia, Hungria, Eslováquia e Polônia, milhares de refugiados.

A Hungria é governada por Victor Orban. Ele foi primeiro-ministro entre 1998 e 2002. Voltou ao poder em 2010 e governa até hoje. Faz um governo populista de direita e combate o movimento LGBTQIA+ e defende o fechamento das fronteiras, como fez em 2015, ao construir um muro na fronteira com a Sérvia e a Croácia, para impedir a passagem dos refugiados da Síria.

A Hungria pertence à União Europeia e a OTAN. No parlamento europeu enfrenta oposições, pois seus oponentes declaram que o país não é mais uma democracia plena, o que seria um impedimento para participar da União Europeia, pois o bloco exige que os países sejam democracias.

A Polônia é o país que mais recebe refugiados ucranianos. O parlamento do país aprovou a construção de um muro na fronteira da Ucrânia e Bielorrússia,



De forma simplificada, a OTAN representa os países da civilização ocidental e a Rússia é um país em ascensão que quer ampliar as áreas de influência. A Ucrânia é um **país tampão**, ou seja, um Estado frágil entre dois blocos em tensão, no caso o ocidente através da OTAN e a Rússia. Há anos a Ucrânia está dividida.

Em 2012 ocorreu um conflito civil depois que o presidente ucraniano abandonou o acordo de entrada na União Europeia, para alinhar-se à Rússia. Em 2014 o Leste ucraniano e a península da



Crimeia, de maioria russa, fizeram um plebiscito para se separarem e se anexarem à Rússia. Foi aí que Putin enviou as tropas para lá, ação não reconhecida pela ONU.

O G-7 suspendeu as reuniões do G-8 e adotaram sanções econômicas e estratégias de isolamento, como cancelamento de voos e bloqueios financeiros. A Alemanha abandonou o projeto do gasoduto que vinha construindo em parceria com a Rússia.

A OTAN possui sede em Bruxelas. Possui 31 membros, e os que entraram a partir da década de 90 são antigas áreas de influência russa no leste europeu e no Cáucaso.

Realizou intervenções militares em: 1992 na Bósnia, 1998 no Kosovo, 2001 Guerra do Afeganistão, 2009 programa de defesa no Golfo de Áden no combate à pirataria somali, 2011 na Líbia,

Últimos ingressos: Países do Leste europeu, o último foi a Macedônia, e tentativa de aproximação por países do Cáucaso, como a Geórgia.

Ingressar na OTAN é uma forma dos países do Leste Europeu e do Cáucaso se afastarem da Rússia e se aproximarem dos países ocidentais. Desde o final da Guerra Fria é um tema delicado, pois como sabemos, as origens do conflito foi o flerte entre OTAN e a Ucrânia, que souu ameaçador ao controle russo na região, e motivou a invasão. Por isso a **Finlândia** e a **Suécia**, adotaram uma política de neutralidade em relação ao bloco militar ocidental, mas as ameaças e as tensões provocadas pela invasão russa, motivaram o abandono da neutralidade histórica dos dois países.



Membros Fundadores
Expansão na Guerra Fria
Expansão pós-Guerra Fria



A **Turquia é membro da OTAN** e é caminho estratégico para a passagem dos gasodutos que saem do mar Cáspio pelo Azerbaijão e Geórgia. A Rússia é aliada da Armênia e quer minar o Azerbaijão, por isso a oposição aberta da Turquia à guerra. A Turquia é contra a entrada da Finlândia e Suécia no bloco, pois alega que dão asilo a membros do **PKK**, partido nacionalista curdo, considerados terroristas por ela.

A Turquia aprovou a entrada da Finlândia no bloco, mas deixou a Suécia na geladeira. A Hungria também tem relações diplomáticas pouco amistosas com a Suécia e tem apoiado a Turquia. Argumenta que não pode minar o bloco com divergências entre eles.

Os **curdos** e os movimentos pela criação do Curdistão é um conflito por Estados Nacionais que atendam os povos apátridas, ou seja, nações sem pátria, ou seja, sem chão. O grupo mais número são os Curdos que estão na Turquia, Síria, Iraque e Irã, e a causa nacional mais conhecida é a dos **palestinos**, que lutam pela criação de seu Estado Palestino e estão em conflito com o Estado de Israel desde sua fundação.

As cidades localizadas no Norte do Iraque possuem cidades em que a maioria são curdos. Eles participaram ativamente do combate ao grupo terrorista Estado Islâmico durante a invasão dos EUA e Rússia para combatê-los e tomaram os territórios que controlaram até 2019.



Escalada da Guerra da Ucrânia

Vladimir Putin ameaça usar armas nucleares contra a Ucrânia, após retomada de cidades pela resistência do país e seus avanços contraofensivos. Essa atitude pode demonstrar que ele está em situação complicada internamente e insatisfeito com os rumos do conflito.

Proibiu falar na Rússia que o país invadiu a Ucrânia e estava em guerra, o que seria considerado "Fake News". De desnazificação da Ucrânia, ele pulou para uma ameaça nuclear, em suas declarações. Fez um plebiscito risível, conduzido pelo exército russo e com voto aberto, para a população votar pela anexação à Rússia. Putin declarou à anexação do Leste da Ucrânia legitimada pelo plebiscito.

A Rússia lançou uma nova Doutrina Naval que revela suas ambições em se tornar uma grande potência marítima pelo mundo. Além da OTAN, seu principal obstáculo é a geopolítica dos EUA, que se baseia no grande poder naval e na conquista de territórios pelo mundo.

Na teoria geopolítica, os Estados Unidos são uma grande potência naval, um país baleia. Possui uma posição estratégica, entre o oceano Atlântico e o Pacífico. Há duas fronteiras marítimas e duas terrestres de países aliados, o Canadá e o México. A Rússia é um país urso, uma grande potência terrestre e faz fronteira com dezenas de países, em que várias delas são tensas e conflituosas.

Rússia apoia Brasil e Índia no Conselho de Segurança da ONU

O ministro das relações exteriores da Rússia declarou em pronunciamento na ONU ser favorável e hora de o Brasil e a Índia entrarem no Conselho de Segurança Permanente da ONU. Com um panorama internacional multipolar há a discussão para a ampliação do CS.

São 10 membros rotativos, eleitos a cada dois anos e cinco permanentes, que possuem o direito de vetar as decisões da assembleia e declarar guerra. São os países Aliados vencedores da Segunda Guerra Mundial, FEIUC, França, Estados Unidos, Inglaterra, URSS e China. Brasil e Índia são considerados os principais países a participarem do CS permanente.

Essa ação toca num tema sensível aos países ocidentais, Estados Unidos, França e Inglaterra, e demonstra a busca de ampliação da sua influência pelo continente americano, especialmente a América do Sul. Somos dependentes das exportações de fertilizantes russos e do mercado consumidor chinês. A China é o nosso maior parceiro comercial e os investimentos aumentaram expressivamente desde o início da pandemia em 2020.

Rússia cortou o fornecimento de gás para Europa Ocidental

Faz parte da geopolítica dos gasodutos jogada por Vladimir Putin. Ele faz todo esforço para controlar os territórios do Cáucaso, a região montanhosa entre o Mar Negro Mar Cáspio, onde ficam a Armênia, país católico e aliado Russo, Arjerbaijão e Geórgia, ambos islâmicos e concorrentes na construção de um gasoduto via Turquia, que pode se tornar uma rota alternativa ao fornecimento do gás Russo, no futuro, o que Putin tenta evitar a todo custo.



Gosto de lembrar do chamado efeito borboleta. Desde que ocorreu o acidente nuclear no Japão, ele e a Alemanha se comprometeram a diminuir a dependência dessa matriz energética. A primeira-ministra Ângela Merckel passou a investir pesado em energia termelétrica e o uso de gás natural nas lareiras domésticas, e passou a comprar o gás russo e tornou-se dependente. Apostaram numa política de aproximação com a Rússia contando que Putin não usaria o gás como arma de guerra para chantagear o ocidente.

Os maiores produtores de energia nuclear no mundo são os Estados Unidos, Japão e França. Eles são dependentes da energia elétrica termonuclear. A Alemanha desligou em maio de 2023 sua última usina nuclear e na mesma semana a Finlândia inaugurou a maior da Europa. A França investe em tratamento dos resíduos.

A Alemanha é a principal liderança no combate ao aquecimento global, mas para combater a crise energética está recorrendo ao carvão mineral, a mais poluente das fontes de energia. O mesmo caminho deve ser tomado também pela França e Itália.

O Grupo Wagner

É uma milícia profissional, ou seja, um grupo paramilitar formado por mercenários. O grupo é liderado por, *Yevgeny Prigozhin*, um oligarca russo bastante próximo de Vladimir Putin. O grupo teria surgido por volta de 2014, no contexto em que a Rússia anexou a Crimeia e o Leste da Ucrânia.

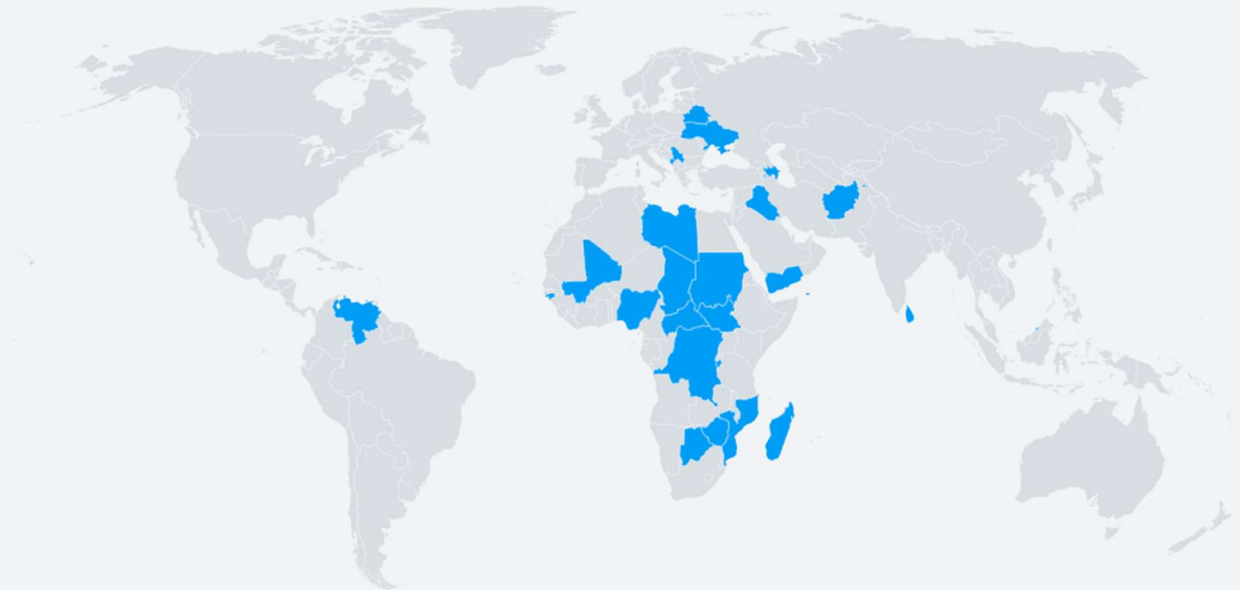
Em 23 de junho de 2023 rebelaram-se contra Putin alegando terem sido atacados pelo exército russo e marcharam em direção à Moscou, demonstrando um quadro de instabilidade política, especialmente pelo fato de não ter sido usada a mão pesada do governo russo contra o magnata dono da milícia.

Essa organização militar está presente nos conflitos internacionais em que a Rússia participa, como foi na Síria. Está presente na Venezuela, na República Democrática do Congo, RCA. Os dois países africanos são ex-colônias francesas e até pouco tempo era a ex metrópole que enviava tropas para o país, mas recentemente aproximaram-se da Rússia que enviou para lá o Grupo Wagner, que hoje faz a defesa dos territórios.



Unidades paramilitares russas pelo mundo

O Grupo Wagner é considerado ativo em 30 países.



Fonte: Projeto de Ameaças Transnacionais CSIS (2022), Instituto Polonês de Assuntos Internacionais (PISM), Instituto de Estudos Estratégicos dos Grandes Lagos (GLISS), MOLFAR

O grupo Wagner está na Venezuela, diversos países africanos, instáveis politicamente, socialmente e com fortes conflitos. No Norte e no Sahel, onde há predomínio do Islã, há grupos fundamentalistas islâmicos que alguns combatem governos e sequestram meninas, como o Boko-Haram. No Centro-Sul há conflitos étnicos muito fortes e países em estado de guerra civil.

Os Crimes de Guerra do Grupo Wagner

Um porta voz do Mali fez uma declaração para confirmar que estavam no país por convite do governo, diante da oferta russa. Lá combatem grupos fundamentalistas islâmicos e a milícia é usada nos combates.

Relatórios da ONU de 2021 já apontam os crimes de guerra cometidos pelo grupo. Em 2023 registrou-se como empresa, na Rússia, numa manipulação jurídica para tentar se justificar legalmente como empresa militar. Isso é uma grande novidade na nova ordem mundial: Um exército que faz o serviço sujo e usa de técnicas criminosas, como infanticídios e decapitações. Foi responsável por massacres na República Centro-Africana, Mali. Estão também no Sudão e Líbia.



APOSTA ESTRATÉGICA



Organizações supranacionais

Em março de 2023 os quatro países escandinavos, Dinamarca, Finlândia, Suécia e Noruega, anunciaram o plano de unificação de suas forças aéreas. É uma ação que pode ser um embrião de uma organização que represente os países nórdicos, então supranacional.



Organizações supranacionais respondem a um conjunto de princípios e não de um só país. São organizações econômicas, militares, diplomáticas ou fóruns de discussões. No século XIX o filósofo e geógrafo alemão Emmanuel Kant postulou princípios para a paz mundial e entre eles estavam as organizações supranacionais. Também dizia que as nações deveriam prosperar economicamente e que as democracias não entram em guerra.

A OTAN é uma organização supranacional militar, a ONU é uma organização supranacional diplomática e a União Europeia e blocos econômicos são organizações supranacionais econômicas, por exemplo. Em 2023 a Finlândia tornou-se o 31º país a ingressar na OTAN e em 2024 a Suécia teve sua entrada formalizada como o 32º. A **Noruega** pertence ao bloco desde o início. Desde a entrada da Suécia todas os três países da península escandinava farão parte do bloco.



Desde o surgimento do bloco militar, adotaram uma política de neutralidade, pois seria um risco soar como uma provocação a Rússia. A política foi abandonada diante da ameaça que a Rússia representa.

Nenhum dos membros está na América Latina. As regras atuais da Otan limitam os convites para integrar a aliança a países europeus. Entretanto, desde 2018 a **Colômbia** é o único "parceiro global" da Otan na América Latina. Os "parceiros globais" podem contribuir com as operações e missões da aliança, com base em um programa individual.

Em abril deste ano [2019], o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, sugeriu que a aliança militar poderia considerar a possibilidade mais países latino-americanos, como o Brasil, se tornarem parceiros, mas não membros da Otan.

Uma das principais causas do conflito na Ucrânia foi o flerte do país em entrar no bloco militar ocidental, o que foi visto pela Rússia como um avanço militar do ocidente em suas zonas de influência. Lembre-se que a Ucrânia não faz parte da OTAN.

Em 2024 devemos ficar atentos na União Europeia e a participação dos países ocidentais na OTAN. Também devemos ficar atentos nos riscos de escalada de um conflito global, pois a política atualmente defendida de não entrar diretamente no conflito divide os países.

Macron, o presidente da França em viagem diplomática pela Europa declarou em uma entrevista coletiva que os países da OTAN não deviam ser covardes diante da ofensiva russa e mencionou a possibilidade de enviar tropas francesas. Em poucas horas o presidente russo Vladimir Putin deu uma declaração que a intervenção militar direta da OTAN escalaria o conflito que poderia descambar em uma guerra nuclear. O chanceler Alemão Olaf Scholz deu uma entrevista dizendo que a OTAN não iria entrar no conflito e não querem que a guerra da Ucrânia se torne uma guerra europeia.

- A guerra provocou uma crise econômica, com inflação e desvalorização do Euro, e uma crise energética, com cortes de abastecimento e diminuição da produção global de Petróleo, por exemplo.
- Alguns sugerem que a crise energética está acelerando a transição energética europeia, pois a Alemanha desligou sua última usina nuclear em maio de 2023 e investe em novas fontes de energia, como o H2V. O Chanceler alemão visitou o Brasil para negociar a produção do hidrogênio verde e está em construção a primeira fábrica na Bahia.

A OTAN foi criada em 1999 para defender princípios da civilização ocidental, combater o socialismo soviético e possui sede em Bruxelas. Possui 31 membros. Os que entraram a partir da década de 90 são antigas áreas de influência russa no leste europeu e no Cáucaso. Os países que pertenciam a ex-URSS tentaram se aproximar da União Europeia e da OTAN, para se desvencilharem da influência direta da Rússia, como fez a Geórgia em 2006.



Com o final da Guerra Fria, o Pacto de Varsóvia, o bloco militar soviético foi desfeito, enquanto a OTAN permaneceu e teve seus objetivos redirecionados. Com o fim do socialismo soviético, o bloco militar ocidental orientou suas ações pela defesa dos Direitos Humanos, combate ao terrorismo e intervenções em guerras civis.

Realizou intervenções em 1992 na Bósnia, 1998 no Kosovo, 2001 Guerra do Afeganistão, 2009 programa de defesa no Golfo de Áden no combate à pirataria somali, 2011 na Líbia.



QUESTÕES COMENTADAS



1. Olimpíadas 2024 e 2028

Assinale a alternativa correta. Os Jogos Olímpicos, cuja realização ocorre a cada quatro anos, possui edições previstas para realização na cidade de:

- A) Paris (2024) e Brisbane (2028).
- B) Brisbane (2024) e Los Angeles (2028).
- C) Paris (2024) e Los Angeles (2028).
- D) Los Angeles (2024) e Paris (2028).

Comentários

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão, pois é a sede em 2024 Paris e em 2028 Los Angeles.



B e C, pois 24 de fevereiro de 2021, Brisbane, Austrália, foi escolhida pelo COI como candidata preferida para sediar as Olimpíadas de 2032.

C e D, pois Los Angeles sediou as Olimpíadas em 1932 e 1984. Desde 2015 foi escolhida pelo COI para sediar as Parolimpícas e sediará novamente em 2028

2. (FUNDATEC/Adaptada) Copa do Mundo Feminina de 2023

A Copa do Mundo Feminina de 2023 foi realizada nos meses de julho e agosto. Pela primeira vez na história, a competição foi sediada em dois países, ambos no continente Oceania. Quais foram esses países e o próximo que sediará o evento?

- A) Austrália e Nova Zelândia.
- B) Canadá e Austrália.



- C) Estados Unidos e Alemanha.
- D) França e Suécia.
- E) Nova Zelândia e Espanha.

Comentários

A **alternativa A está correta**, pois a copa feminina 2023 ocorreu na Austrália e Nova Zelândia e a próxima sede em 2027 será o Brasil.

3. (Instituto Darwin/2024) COP 30 Brasil é formalmente eleito país-sede da COP 30

Anúncio foi oficializado durante sessão plenária da COP 28, em Dubai. Pela primeira vez uma cidade amazônica irá sediar a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30 da UNFCCC). Após a decisão, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima e chefe da delegação brasileira, Marina Silva, anunciou formalmente que a COP 30 será na cidade de Belém do Pará, entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025.

Disponível em <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202312/brasil-eformalmente-eleito-pais-sede-da-cop-30>. Adaptado.

A COP 30, a ser realizada na Amazônia, atesta

- A) a liderança dos BRICS, cujo Brasil é o atual presidente rotativo, no novo panorama político global.
- B) a relevância do Brasil na proposta de uma era de economia verde e o reconhecimento do papel do bioma amazônico na regulação climática global.
- C) o papel primordial da região para a segurança alimentar do planeta, já que o bioma amazônico possui o maior rebanho bovino do mundo.
- D) o uso político da floresta tropical pelos países do sul na luta contra a hegemonia industrial do norte global.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

A **alternativa A** está incorreta, pois atesta a liderança do Brasil no potencial para a bioeconomia e transição energética, além da importância do bioma para a regulação do clima global.

A **alternativa C** está incorreta, pois o bioma com maior produção bovina é o cerrado. Possui importância como o maior banco genético disponível do planeta e também na produção de alimentos em sistemas agroflorestais.

A **alternativa D** está incorreta, pois não evidencia o uso político da floresta e sim o destaque nacional nos temas relacionados a meio ambiente e sustentabilidade. Vale destacar que a Amazônia está no centro das discussões políticas internacionais, por exemplo, o acordo entre o Mercosul e União Europeia que está parado justamente pelo argumento francês de que aumentaria o desmatamento, por exemplo.

4. (VUNESP/2023/TJ-SP/ESCREVENTE)



Em mais um efeito colateral da invasão russa da Ucrânia, as Forças Aéreas de quatro países nórdicos tomaram a inédita decisão de unificar suas frotas, planejamento, operações e patrulhas. Em conjunto, eles somam 247 caças, poderio equivalente ao individual dos principais membros europeus da OTAN, como França e Turquia.

(uol. Disponível em <https://shre.ink/kNqm>. Acesso em 03.03.23. Adaptado)

Os países que unificaram suas frotas são os seguintes:

- A) Suécia, Finlândia, Noruega e Dinamarca.
- B) Groenlândia, Finlândia, Bélgica e Irlanda.
- C) Suécia, Croácia, Noruega e Países Baixos.
- D) Groenlândia, Finlândia, Noruega e Dinamarca.
- E) Suécia, Finlândia, Noruega e Polônia.

Comentários:

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

Noruega e Dinamarca são membros da OTAN. Anunciaram em março de 2023 o plano de unificação de suas aeronáuticas. Terão por volta de 247 caças pelo menos. Os quatro países escandinavos são: Dinamarca, Finlândia, Suécia e Noruega.

5. (FEPESE/2023/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ)

Analise as afirmativas abaixo com relação à guerra entre Rússia e Ucrânia.

1. Como consequências do conflito, podemos citar uma grande onda de refugiados.
2. Uma das causas do conflito é a possibilidade de a Ucrânia ingressar na OTAN.
3. Os Estados Unidos e os aliados-membros da OTAN anunciaram sanções à Rússia e providenciaram assistência militar à Ucrânia.
4. O governo russo de Volodymyr Zelensky insiste em um cessar-fogo imediato.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- B) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- C) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- D) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- E) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

Comentários:



A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

O item 4 está errado pois em janeiro de 2023, Putin propôs um cessar fogo, mas Zelensky recusou qualquer acordo sem a recuperação dos territórios invadidos.

O início do conflito foi principalmente devido à aproximação da Ucrânia e sua intensão de entrar na OTAN. Vladimir Putin considerou uma provocação e uma ameaça a sua segurança nacional e usou isso como argumento para a invasão, bem como a desnazificação do país.

O conflito provocou uma grande onda de refugiados para seus países fronteiriços, como Moldávia, Romênia, Hungria e Polônia.

Ao longo dos anos, a UE tem oferecido um apoio substancial à Ucrânia, desde a ajuda com as reformas até ao estreitamento das relações comerciais. Trata-se de assistência, sem intervir diretamente no conflito, pois isso acarretaria uma escalada da guerra.

6. (QUADRIX/2023/CREFONO-SP/ANALISTA)

No contexto da guerra na Ucrânia e de seus desdobramentos, julgue o item.

O Grupo Wagner, uma organização paramilitar privada e com forte ligação ao governo russo, tem ajudado as tropas russas na invasão de territórios ucranianos.

Comentários

A **alternativa está certo** e é o gabarito da questão.

O Grupo Wagner é uma milícia profissional. Uma organização paramilitar (não oficial) com forte ligação com o governo russo. Tem participação importante em países onde a Rússia intervém militarmente ou dá apoio militar. Participaram ativamente na Guerra da Síria, e em países africanos como o Mali.

7. (FGV 2022 – Soldado PM 2ª Classe – SP)

Globalização é o processo por meio do qual as diferentes partes do mundo estão mais conectadas. Num mundo globalizado, pessoas, bens e informações passaram a se deslocar com mais facilidade. À medida que os deslocamentos se tornaram mais rápidos, graças aos avanços dos transportes e das tecnologias da informação, as distâncias entre os mais diversos pontos do globo parecem ter ficado cada vez menores.

Sobre o processo de globalização, analise as afirmativas a seguir.

I. Do ponto de vista econômico-financeiro, as empresas transnacionais integraram os mercados em um mundo sem fronteiras, em que as barreiras que dificultavam as trocas comerciais e os fluxos dos investimentos desapareceram.

II. Do ponto de vista cultural, as empresas transnacionais promoveram a circulação de ideias, costumes e valores, o que está levando a uma homogeneização cultural tendo como referência os padrões ocidentais.



III. Do ponto de vista ambiental, as empresas transnacionais, para aumentar seus lucros, transferiram etapas da cadeia produtiva para países em que as regras ambientais eram mais frouxas, porque investiriam menos em equipamentos de controle de poluentes.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

Comentários:

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

Na globalização os fluxos de circulação de mercadorias e capitais é cada vez mais intenso e o comércio internacional aumentou cinco vezes em relação aos anos 90. A proliferação do capitalismo financeiro e neoliberalismo fizeram com que os países adotassem medidas econômicas de combate ao protecionismo e aumentou a fluidez de mercadorias e informações pelo espaço, no entanto a globalização é seletiva, pois os fluxos de imigrantes dos países pobres para a Europa e Estados Unidos é barrado e razão do aumento da xenofobia e políticas xenofóbicas com os muros que demarcam as fronteiras políticas. As fronteiras comerciais e culturais foram flexibilizadas e ressignificadas, no entanto continuam existindo fronteiras. Por isso a primeira proposição está errada.

A globalização foi essencialmente econômica e as transnacionais se espalharam pelo globo e como consequência ocorreu um aumento da urbanização e uma modernização dos hábitos de consumo, que tornaram as culturas mais homogêneas e ocidentalizadas. As grandes cadeias produtivas globais são complexas e as transnacionais privilegiavam investir em países com legislação trabalhista e ambiental frouxa.

8. Embora o colapso do socialismo soviético e suas enormes consequências, por enquanto impossíveis de calcular por inteiro, mas basicamente negativas, fossem o incidente mais dramático das Décadas de Crise que se seguiram à Era de Ouro, essas iriam ser décadas de crise universal ou global. A crise afetou as várias partes do mundo de maneiras e em graus diferentes, mas afetou a todas elas, fossem quais fossem suas configurações políticas, sociais e econômicas., Eric. "A era dos extremos": o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 19.

Hobsbawm avalia que a queda do socialismo soviético insere-se em um contexto de crise global que se desdobra no mundo contemporâneo. Nessa direção, a crise global

A) cria uma nova polarização política baseada no antagonismo entre a Europa e os Estados Unidos.



- B) favorece a emergência de novas nações, levando a eclosão de conflitos étnicos e religiosos.
- C) impede o desenvolvimento de tecnologias capazes de produzir armas químicas, biológicas e atômicas.
- D) libera uma grande quantidade de capitais, para o financiamento do desenvolvimento industrial da Rússia.
- E) elimina os conflitos políticos e sociais que ameaçavam a hegemonia norte-americana no mundo.

Comentários

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

Os conflitos contemporâneos são essencialmente conflitos separatistas provocados por movimentos nacionalistas e atividades terroristas. A década de 90 foi marcada por várias Guerras Civis. Na região do Cáucaso (Chechênia) e nos Balcãs (Guerra Civil da Iugoslávia). Erros:

[A] na nova ordem mundial não há conflitos bipolares, pois é uma ordem multipolar, ou seja, caracterizada por vários polos de poder. Os países da Europa e EUA são historicamente aliados e hoje são grandes os fluxos comerciais entre os países do Bloco.

[C] as tecnologias militares sempre são impulsionadas quando há disputa por poder, e a nova ordem reorganizou o espaço internacional, mas não acabou com o desenvolvimento de novas tecnologias militares atômicas, químicas e nucleares.

[D] a Rússia como todo emergente tem seu desenvolvimento industrial atrelado aos investimentos e tecnologias estrangeiras. Toda a década de 90 foi de grande crise econômica, que conforme o tempo passou, saiu da crise da transição do socialismo, e passou a oferecer vantagens e atrair os investimentos internacionais.

[E] os conflitos étnicos culminaram em movimentos nacionalistas e separatistas, e com o fim da URSS a globalização passou por um período de pleno domínio dos EUA.

9. A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) é uma aliança militar criada em 1949 e composta atualmente por 31 países. Apesar de não contar com nenhum membro latino-americano, o grupo mantém diferentes níveis de cooperação com governos da região, incluindo o Brasil.

A ligação da OTAN com a América Latina é menos operacional que a mantida com seus membros permanentes. Além disso, a relação não se compara à incorporação de novos membros no leste europeu, nos anos 1990, no movimento de expansão da aliança que deu origem às tensões com a Rússia que foram usadas como justificativa para a invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro.

<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2022/03/31/Quais-as-conex%C3%B5es-da-Otan-com-a-Am%C3%A9rica-Latina>



A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada após a II Guerra Mundial, sob a liderança dos Estados Unidos para combater o socialismo e a expansão da URSS. O que ocorreu com a OTAN após o fim da URSS?

A) o ressurgimento da Guerra Fria, em virtude do apoio militar da Rússia ao Governo de Slobodan Milosevic.

B) A OTAN simboliza a civilização ocidental e a Ucrânia é um país tampão, ou seja, na fronteira entre duas potências. Seu flerte geopolítico com a Ucrânia abriu o caminho para entrarmos na OTAN.

C) o consenso dos membros da referida organização em impedir o fortalecimento das democracias na Europa.

D) mudanças registradas no papel desempenhado pela OTAN, na política internacional, após o fim da Guerra Fria. Suas missões defendem os Direitos Humanos, atuam em guerras civis e combatem o terrorismo.

E) a eficiência dos recursos diplomáticos nas relações internacionais, que afastou a possibilidade de conflitos.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

A OTAN (organização do atlântico norte) é uma organização militar supranacional, ou seja, não representa um país, mas um conjunto de países. Foi criada em 1947 para combater o avanço socialista durante a Guerra Fria e defender as democracias ocidentais. Após o fim da URSS foi desfeito o antigo bloco militar socialista, o Pacto de Varsóvia, e a OTAN teve seus objetivos estratégicos remanejados para o combate às Guerras Civis e ao terrorismo. As intervenções da OTAN nos Balcãs, durante as Guerras Civis da década de 90 são bastante representativas e vale à pena anotar. A OTAN realizou intervenções nas Guerras Civis da Iugoslávia em 1993 e 1999, e neste ano foi criado o Tribunal Penal para a Iugoslávia, e Slobodan Milosevic foi julgado por crimes contra a humanidade. Erros:

[A] a Guerra Fria acabou definitivamente em 1991 e a OTAN teve seus objetivos remanejados para combater Guerras Civis e atividades terroristas.

[B] Sérvios e Albaneses são grupos etnolinguísticos diferentes e estavam em conflito.

[C] o bloco militar OTAN é uma organização criada para defender os valores e democracias ocidentais.

[E] os recursos diplomáticos são cada vez mais elaborados, mas não afastou a possibilidade de conflitos, que em Geopolítica, eles são uma constante.



A Otan tem 32 membros, nenhum deles na América Latina e nenhum no Atlântico Sul. As regras atuais da Otan limitam os convites para integrar a aliança a países europeus.

Entretanto, desde 2018 a Colômbia é o único "parceiro global" da Otan na América Latina. Os "parceiros globais" podem contribuir com as operações e missões da aliança, com base em um programa individual.

Em abril deste ano [2019], o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, sugeriu que a aliança militar poderia considerar a possibilidade mais países latino-americanos, como o Brasil, se tornarem parceiros, mas não membros da Otan.

10. No processo de mundialização [globalização] observa-se uma difusão de normas padronizadas seja no processo político, seja na produção industrial, seja nas trocas monetárias, etc. Essas normas poderiam ser comparadas a uma forma de linguagem simplificada. [...]

Blandine Ripert. Mundo (s). As « culturas » entre a uniformização e a fragmentação. In J, Lévy. L'Invention du Monde. Sciences Po. Les Presses.

Esse aspecto da globalização se justifica pela necessidade de

- A) eliminarem-se as diferenças culturais, verdadeiro obstáculo para que o processo de globalização se torne de fato um processo mais real.
- B) pressionar e transformar as leis e normas dos países menos desenvolvidos que ainda resistem a integrar-se ao processo de globalização.
- C) dificultar a circulação das mercadorias de países de cultura e regras diferentes, como a China, e quebrar sua força de concorrência no mundo global.
- D) facilitar e permitir, segundo os padrões de uma economia de escala, uma simplificação e maior rapidez nas trocas comerciais.
- E) facilitar o desenvolvimento que a globalização gera, retardado pela diversidade cultural que mantém vários povos do mundo numa condição de atraso.

Comentários

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

A padronização das tecnologias e também das regras em setores, como finanças, comércio exterior, indústria e agropecuária, tem por objetivo facilitar os fluxos econômicos internacionais, característica da globalização. Assim, o papel de organizações internacionais como a OMC é importante nas trocas comerciais entre os países.

A – Incorreto. Existem algumas contradições entre o processo de globalização e uma delas é a relação local x global. A padronização cultural na globalização tende a homogeneizar os aspectos



culturais em certa medida. Contudo, o local resiste com suas tradições, inclusive ressignificando o processo cultural da globalização.

B – Incorreto. Os países menos desenvolvidos participam também no processo de globalização. Mas atenção, é necessário entender qual é o papel que este país ocupa no cenário global, ou seja, qual a DIT que determinado país exerce na geopolítica mundial. Ele é produtor? Exportador? De alguma forma ele está integrado no processo de globalização, seja em menor ou maior grau.

C – Incorreto. A globalização atua no alargamento da circulação de suas mercadorias, independente das semelhanças culturais e ainda na expansão e consolidação da concorrência, uma das principais características do processo.

E – Incorreto. Quando se fala em processo cultural não cabe mensuração de valor, ou seja, não se diz que aquela cultura é mais ou menos atrasada.

11.(FGV – Adaptada)

Nos cadernos internacionais dos principais jornais, já se tornou rotina a leitura de notícias sobre a travessia, em barcos toscos e frágeis, de africanos que tentam vencer o Mediterrâneo e chegar às terras europeias. Os que sobrevivem, em geral, são presos e obrigados a fazer o caminho de volta. A Europa não quer mais imigrantes.

Refletindo sobre o conteúdo do texto, é correto afirmar que:

- A) o ciclo migratório africano e mundial está em fase de esgotamento, pois a automação crescente das atividades econômicas não prevê mão de obra pouco qualificada.
- B) os acordos econômicos e diplomáticos entre os países de emigração e os de imigração têm sido postos em prática para coibir a movimentação, sobretudo de homens jovens.
- C) as propostas civilizatórias europeias destinadas aos imigrantes, em vigor durante todo o século XX, estão sendo abolidas frente às crises econômicas.
- D) os países europeus, em processo de transição demográfica e em plena fase de 3a Revolução Industrial, já não admitem a entrada de imigrantes.
- E) a globalização neoliberal promove a livre circulação de capitais e mercadorias, mas fecha as fronteiras para a força de trabalho.

Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão.

Uma das grandes contradições do processo de globalização está relacionando com a questão de fronteiras. Ao mesmo tempo em que há um discurso da diminuição das barreiras no comércio, no turismo, na moda e entre outros setores, com a flexibilização dos limites da fronteira, há uma



ascensão do fortalecimento das fronteiras no movimento migratório. Ou seja, há uma seletividade entre os mecanismos segregadores.

A – Incorreto. Ao contrário do que sugere, devido ao processo socioeconômico adotado pelos países, estamos observando nos últimos anos o acirramento das tensões no mundo, seja ela por disputas econômicas, políticas, ambientais ou religiosas. A crescente desigualdade social acirra o processo migratório, ocasionando em grande parte a crise que estamos vivendo. E ainda, as guerras nos países intensifica a crise dos refugiados.

B – Incorreto. Dentro do processo de migração, existem os movimentos atrativos, que atraem o fluxo populacional, e os movimentos repulsivos, que contribui na decisão e no ato de migrar; são esses os fatores que contribui e determina o fluxo migratório internacional.

C – Incorreto. Durante o século XX, as nações europeias praticaram o chamado de neocolonialismo na África e na Ásia, essencialmente, utilizando como justificativa o processo civilizatório, numa espécie de "fardo do homem branco". Essas práticas foram abolidas em grande parte dos países tendo em vista vários fatores, mas ainda no século XX.

D – Incorreto. Os países ricos completaram a sua transição demográfica já no século XX e estão inseridos na primeira e segunda fase da Revolução Industrial.

12.(FGV – Adaptada)

"O maior drama histórico contemporâneo reside no abismo entre a atualidade da necessidade de superação do capitalismo e a regressão nas condições da implantação dessa superação. A passagem, dentro do capitalismo, do modelo regulador para o neoliberal e a passagem do mundo bipolar para o unipolar, com o fim do chamado 'campo socialista', gerou esse abismo."

(Emir Sader, "Caros Amigos", julho de 2006. Ano X, nº 112)

São exemplos do quadro político e econômico descrito nesse parágrafo:

A) as atuais políticas públicas implantadas por países pobres que, em sua maioria, conseguiram resolver problemas sociais, como os de educação e saúde, resultados que não foram conquistados por países socialistas.

B) a permanência do modelo centralizador da economia por parte do Estado, por meio das novas agências reguladoras pós-privatizações, tal como ocorre no Brasil nos setores de comunicação e energia, por exemplo.

C) o fim do mundo bipolar, característico do período da Guerra Fria, considerado como um modelo neoliberal entre os países capitalistas e, com o fim desse período, as economias mais ricas passaram a adotar políticas intervencionistas, sobretudo nas grandes corporações financeiras.



D) a formação do mundo unipolar exemplificado na atualidade pelo acordo entre os países europeus - a União Europeia. Prova disso é o ingresso de nações que adotavam o socialismo e que hoje são neoliberais e utilizam a moeda única do bloco - o Euro.

E) a adoção, por países capitalistas da semiperiferia industrializada, de políticas neoliberais, principalmente na última década do século XX, estratégia que já havia sido adotada pelos países capitalistas mais ricos.

Comentários

A **alternativa E** está correta e é o gabarito da questão.

Um das principais políticas adotadas no final do século XX, principalmente a partir dos anos de 1990, foi o neoliberalismo, como é o caso do Brasil e muitos outros países chamados de emergentes. Tais políticas contribuíram para o acirramento das desigualdades sociais devido as políticas adotadas, colocando o fim (em certa medida) do caráter socialista nas decisões das políticas públicas principalmente no campo social (Ex: diminuição do Estado em suprir demandas da sociedade no campo da saúde, educação, previdência social, etc.).

A – Incorreto. Os países pobres enfrentam grande desigualdades sociais, principalmente nos campos de saúde (como mortalidade infantil, baixa expectativa de vida, entre outros) e de educação (baixo nível de escolaridade, grande número de analfabetos, pouco acesso ao ensino superior, qualificação de mão de obra etc.), o que contribui para o agravamento do seu quadro social.

B – Incorreto. As agências reguladoras dos setores privados como o descrito atua para impedir que as empresas abusem de suas atribuições no mercado, a fim de melhorar o perfil tornando-as competitivas, beneficiando os consumidores.

C – Incorreto. Uma das grandes características do mundo multipolarizado é que as organizações transnacionais exercem papel fundamental na geopolítica mundial que, em muitos casos, possui poder maior que muitos Estados no planeta. Ou seja, em muitos casos, o poder reside nas transnacionais, influenciando, inclusive, em políticas internas em determinados países (como é o caso da Coca-Cola no Brasil na interferência na política da gestão dos recursos hídricos muito discutido no ano de 2019).

D – Incorreto. Atualmente o mundo está regido pela nova ordem mundial, no qual a multipolaridade que exerce o poder (vários países possuem influencias, em maior ou menor grau dependendo do setor em discussão: política, economia, meio ambiente, recursos hídricos, etc)

13.(FGV – Adaptada)

Um dos efeitos da globalização nas cidades dos países ricos é o que se tem denominado de “terceira mundialização”. Algumas características ou reflexos desse processo podem estar ou não descritas nos enunciados a seguir. Leia-os e responda.



- I. Aumento do número de imigrantes de países pobres para os países ricos.
- II. Aumento do desemprego urbano, afetando, sobretudo, a população jovem.
- III. Preocupação dos governos em criar leis trabalhistas que fortaleçam e assegurem benefícios sociais, como no caso da França.
- A) Estão corretas apenas as afirmações I e III.
- B) Estão corretas as afirmações II e III.
- C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- D) Apenas a afirmação II está correta.
- E) Todas as afirmações estão corretas.

Comentários

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.
Vamos as alternativas:

I – Correto. Atualmente, o fluxo migratório internacional está marcado por este movimento: saída da população dos países pobres (fatores repulsivos diversos) em direção aos países ricos/desenvolvidos (fatores atrativos). Podemos visualizar este processo na migração entre o norte da África (Argélia e Líbia) em direção aos países europeus, como a Itália, França e Alemanha.

II – Correto. Característica marcante nos países periféricos, principalmente marcado pela política neoliberal, o desemprego afeta grande parte da população (ocasionada pela terceirização do trabalho, flexibilização de jornada de trabalho, entre outros) em especial os mais jovens (falta de experiência, exclusão social, falta de qualificação, dificuldade em acesso a ônibus, entre outros processos segregadores).

III – Incorreto. Característica do processo de globalização, o neoliberalismo afeta, sobretudo, a vida dos trabalhadores com diminuição de salário, jornada de trabalho, perda de direitos trabalhistas garantidos etc. Um dos principais casos de enfrentamento e resistência a esse desmonte das leis trabalhistas foi a dos trabalhadores da França, chamado de Coletes Amarelos, que começou no final de 2018 e estendeu por 2019, aos sábados. O governo francês propôs uma série de reformas fiscais e sociais e impactaram diretamente na classe trabalhadora e média.

14.(FGV – Adaptada)

Dentre os cenários desenhados para o mundo a partir da aceleração do processo de globalização, destaca-se a ideia da superação do Estado-nação como principal unidade política e econômica de estruturação do espaço mundial. Como justificativa para a construção desse cenário, podem-se destacar, entre outras:



- A) O crescimento de instituições políticas e econômicas supranacionais, como a Organização Mundial de Comércio, e a relativa autonomia dos circuitos financeiros em escala mundial, caracterizada pela livre circulação de capitais.
- B) O aumento das migrações inter-regionais, facilitada pela abertura das fronteiras entre os países, e o crescente intercâmbio cultural entre os povos, possibilitado pela expansão dos meios de comunicação em todo o mundo.
- C) O aparecimento de organizações baseadas no princípio do desenvolvimento sustentável, como as ONGs, e a aceitação de grupos étnicos como entidades políticas e econômicas soberanas, a exemplo dos Curdos, na Turquia.
- D) A diminuição dos conflitos separatistas, como os ocorridos nos Bálcãs, e o crescente reconhecimento da ONU como fórum privilegiado para a solução de conflitos políticos e econômicos locais e regionais.
- E) A mundialização dos hábitos de consumo e comportamento, disseminados pelos meios de comunicação, e o crescente desinteresse das novas gerações pelas questões de política interna e externa de seus países.

Comentários

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

A figura do Estado, de fato, está profundamente abalada e não há, ao contrário do que muitos afirmam, certeza para onde caminha esse Estado. Contudo, O Estado Nacional, embora tenha entrado num longo processo de transformações vinculadas à globalização, ainda é um ator fundamental na economia mundial e apenas começa a sofrer limitações em sua soberania e em sua autonomia decisória. Para Milton Santos, o mito do fim do Estado, segundo ele “o que estamos vendo é o seu fortalecimento para atender aos reclamos da finança e de outros grandes interesses internacionais, em detrimento dos cuidados com a população cuja a vida se torna mais difícil.” (SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2008).

B – Incorreto. Migração inter regional é de um estado para o outro. O que a questão se refere é migração internacional, de um país para o outro. Inclusive, estamos vendo um fortalecimento das fronteiras entre os países, principalmente dos países ricos, como é o caso dos EUA e México, saída do Reino Unido da União Europeia (incentivada para frear a presença de imigrantes), entre outros.

C – Incorreto. Os curdos não possuem reconhecimento de um território. Habitam uma região montanhosa que se espalha pelos territórios de cinco países: Turquia, Iraque, Síria, Irã e Armênia. Eles compõem o quarto maior grupo étnico do Oriente Médio, mas nunca conseguiram um país próprio.



D – Incorreto. Houve um acirramento de conflitos envolvendo fronteiras em partes do mundo, inclusive o acirramento entre elas, sendo palco de muitas tensões na geopolítica mundial. Kosovo é um exemplo um pouco mais distante na região dos Balcãs. Mas temos como exemplo a região da Catalunha, na Espanha.

E – Incorreto. Mito: o processo de globalização mundializou hábitos culturais. É fato que muitos países possuem hábitos semelhantes, mas não homogêneo, configurando na contradição do global com o local. E ainda, as novas gerações não perderam interesse nas questões políticas internas e externas de seus países, podendo ser observadas em atos, manifestações, redes sociais, plebiscitos e eleições em todo o mundo.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

- 1) O que é Globalização?
- 2) Indique as principais características da Globalização.
- 3) O que é Just'in time, sua relação com o capitalismo financeiro?
- 4) Como o modelo Toyotista colabora para a minimização do risco de uma crise de superprodução?
- 5) Explique quem compõe a sigla BRICS, G7, G8 e G-20.
- 6) Explique a alta do preço das commodities no século XXI.
- 7) Indique duas razões para a Guerra da Ucrânia e comente sobre o conflito.
- 8) Indique duas consequências do conflito e a reação dos países europeus.

Questionário – Perguntas e Respostas

1) O que é Globalização?

É o processo em que o espaço econômico mundial adquire unidade, através de um fluxo crescente de mercadorias, informações e capitais, e a criação de uma infraestrutura cada vez mais moderna, que conecta o mundo através das telecomunicações. Os portos são cada vez mais importantes, pois a circulação mundial de mercadorias é feita principalmente através de navios.

2) Indique as principais características da Globalização.

Capitalismo financeiro global, Toyotismo, neoliberalismo, fortalecimento das grandes corporações, diminuição da soberania dos Estados Nacionais, multipolaridade e a proliferação de blocos econômicos.

3) O que é Just'in time, sua relação com o capitalismo financeiro?

É a produção sob demanda, que é possível no modelo de organização Toyotista. A indústria somente produz o que já foi efetivamente vendido, o que evita desperdício e estoques. Se o total de capital disponível da corporação, não for totalmente aplicado na produção de bens (capital produtivo), é investido em aplicações financeiras para gerar rendimentos.

4) Como o modelo Toyotista colabora para a minimização do risco de uma crise de superprodução?

Crise de Superprodução não é aquela em que se produziu demais, mas aquela em que se consumiu de menos. Há o desejo de consumir, mas não há a possibilidade da realização do desejo. Ocorrem quando o desemprego é crescente, e o mercado consumidor perde a capacidade de consumo, e pode ser agravada pelos estoques. Na crise de 1929, que foi uma



crise de superprodução, teve influência do modelo de produção toyotista, pois nele o uso de estoques é comum.

5) Explique quem compõe a sigla BRICS, G7, G8 e G-20.

Estas siglas se referem às maiores economias mundiais, tanto das potências tradicionais, como os países emergentes. São fóruns internacionais, que reúnem os chefes de estado e dos bancos centrais, para discutirem o panorama econômico mundial.

BRICS: Brasil, Rússia, Índia, China e República Sul Africana.

G-7 = As sete maiores economias do mundo, EUA, Canadá, Alemanha, Inglaterra, França, Itália Japão.

G-8 = G-7 + a Rússia

G-20 = As vinte maiores economias mundiais, tanto dos desenvolvidos, quanto dos emergentes.

Fique atento:

Na Europa, as quatro economias mais ricas e influentes são a Alemanha, Reino Unido, França e Itália, e contam cada uma um país. Com a saída do RU da U.E, o bloco tem 27 países, então quando falamos países da EU (contam com 1 membro), são os outros 24 além da Alemanha, França e Itália. A Rússia (CEI) não pertence à U.E

USMCA (sigla EUA, México e Canadá), Brasil e Argentina.

6) Explique a alta do preço das commodities no século XXI.

A partir da década de 70 começou a desconcentração industrial em nível global, e os países superpopulosos como a China e Índia, receberam muitos investimentos do capital produtivo (instalação de indústrias). Com a criação de empregos industriais, ao longo das décadas as populações dos emergentes se tornaram urbanas (devido a mecanização agrícola e as indústrias), e o aumento da demanda de mercadorias e commodities para a produção aumentou muito, e nas últimas duas décadas as commodities se valorizaram progressivamente.

Atento: Desde 2015 a China cresceu menos que a média das últimas décadas, e isso impactou toda a economia mundial, hoje ancorada no consumo e produção industrial chinesa. Em 2020 devido à crise provocada pela pandemia da COVID-19, os preços das commodities tiveram queda Record. Quanto ao petróleo, desde a invasão norte americana no Iraque os preços foram progressivamente altos (devido ao aumento da demanda mundial) e atualmente seus preços estão desvalorizados

7) Indique duas razões para a Guerra da Ucrânia e comente sobre o conflito.

A Rússia procura controlar as antigas áreas pertencentes a URSS tanto no Cáucaso, quanto no Leste Europeu.

O argumento usado por Vladimir Putin foi a ameaça que representava a tentativa que o país fez para tentar entrar na OTAN. A Rússia o invadiu antes que o fizesse. Putin também tentou



recorrer a narrativa histórica de que Kiev, a capital da Ucrânia foi a primeira capital da Rússia, há séculos. Também que iria “desnazificar” o país, assim como venceu os nazistas na Segunda Guerra Mundial.

8) Indique duas consequências do conflito e a reação dos países europeus.

O conflito provocou uma crise energética e econômica pelo mundo, especialmente na Europa. Despertou o nacionalismo ucraniano e o apoio internacional do ocidente é cada vez maior. Apesar das assistências em geral, sem um envolvimento direto. Por exemplo, em maio de 2023 os EUA anunciaram que cederão caças para a Ucrânia. Isso não irá desequilibrar o conflito e demora chegar, será por volta de 2024.



LISTA DE QUESTÕES

1. Olimpíadas 2024 e 2028

Assinale a alternativa correta. Os Jogos Olímpicos, cuja realização ocorre a cada quatro anos, possui edições previstas para realização na cidade de:

- A) Paris (2024) e Brisbane (2028).
- B) Brisbane (2024) e Los Angeles (2028).
- C) Paris (2024) e Los Angeles (2028).
- D) Los Angeles (2024) e Paris (2028).

2. (FUNDATEC/Adaptada) Copa do Mundo Feminina de 2023

A Copa do Mundo Feminina de 2023 foi realizada nos meses de julho e agosto. Pela primeira vez na história, a competição foi sediada em dois países, ambos no continente Oceania. Quais foram esses países e o próximo que sediará o evento?

- A) Austrália e Nova Zelândia.
- B) Canadá e Austrália.
- C) Estados Unidos e Alemanha.
- D) França e Suécia.
- E) Nova Zelândia e Espanha.

3. (Instituto Darwin/2024) COP 30 Brasil é formalmente eleito país-sede da COP 30

Anúncio foi oficializado durante sessão plenária da COP 28, em Dubai. Pela primeira vez uma cidade amazônica irá sediar a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30 da UNFCCC). Após a decisão, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima e chefe da delegação brasileira, Marina Silva, anunciou formalmente que a COP 30 será na cidade de Belém do Pará, entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025.

Disponível em <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202312/brasil-eformalmente-eleito-pais-sede-da-cop-30>. Adaptado.

A COP 30, a ser realizada na Amazônia, atesta

- A) a liderança dos BRICS, cujo Brasil é o atual presidente rotativo, no novo panorama político global.
- B) a relevância do Brasil na proposta de uma era de economia verde e o reconhecimento do papel do bioma amazônico na regulação climática global.
- C) o papel primordial da região para a segurança alimentar do planeta, já que o bioma amazônico possui o maior rebanho bovino do mundo.



D) o uso político da floresta tropical pelos países do sul na luta contra a hegemonia industrial do norte global.

4. (VUNESP/2023/TJ-SP/ESCREVENTE)

Em mais um efeito colateral da invasão russa da Ucrânia, as Forças Aéreas de quatro países nórdicos tomaram a inédita decisão de unificar suas frotas, planejamento, operações e patrulhas. Em conjunto, eles somam 247 caças, poderio equivalente ao individual dos principais membros europeus da OTAN, como França e Turquia.

(uol. Disponível em <https://shre.ink/kNqm>. Acesso em 03.03.23. Adaptado)

Os países que unificaram suas frotas são os seguintes:

- A) Suécia, Finlândia, Noruega e Dinamarca.
- B) Groenlândia, Finlândia, Bélgica e Irlanda.
- C) Suécia, Croácia, Noruega e Países Baixos.
- D) Groenlândia, Finlândia, Noruega e Dinamarca.
- E) Suécia, Finlândia, Noruega e Polônia.

5. (FEPESE/2023/PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ)

Analise as afirmativas abaixo com relação à guerra entre Rússia e Ucrânia.

1. Como consequências do conflito, podemos citar uma grande onda de refugiados.
2. Uma das causas do conflito é a possibilidade de a Ucrânia ingressar na OTAN.
3. Os Estados Unidos e os aliados-membros da OTAN anunciaram sanções à Rússia e providenciaram assistência militar à Ucrânia.
4. O governo russo de Volodymyr Zelensky insiste em um cessar-fogo imediato.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- A) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- B) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- C) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- D) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- E) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

6. (QUADRIX/2023/CREFONO-SP/ANALISTA)

No contexto da guerra na Ucrânia e de seus desdobramentos, julgue o item.



O Grupo Wagner, uma organização paramilitar privada e com forte ligação ao governo russo, tem ajudado as tropas russas na invasão de territórios ucranianos.

7. (FGV 2022 – Soldado PM 2ª Classe – SP)

Globalização é o processo por meio do qual as diferentes partes do mundo estão mais conectadas. Num mundo globalizado, pessoas, bens e informações passaram a se deslocar com mais facilidade. À medida que os deslocamentos se tornaram mais rápidos, graças aos avanços dos transportes e das tecnologias da informação, as distâncias entre os mais diversos pontos do globo parecem ter ficado cada vez menores.

Sobre o processo de globalização, analise as afirmativas a seguir.

I. Do ponto de vista econômico-financeiro, as empresas transnacionais integraram os mercados em um mundo sem fronteiras, em que as barreiras que dificultavam as trocas comerciais e os fluxos dos investimentos desapareceram.

II. Do ponto de vista cultural, as empresas transnacionais promoveram a circulação de ideias, costumes e valores, o que está levando a uma homogeneização cultural tendo como referência os padrões ocidentais.

III. Do ponto de vista ambiental, as empresas transnacionais, para aumentar seus lucros, transferiram etapas da cadeia produtiva para países em que as regras ambientais eram mais frouxas, porque investiriam menos em equipamentos de controle de poluentes.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

8. Embora o colapso do socialismo soviético e suas enormes consequências, por enquanto impossíveis de calcular por inteiro, mas basicamente negativas, fossem o incidente mais dramático das Décadas de Crise que se seguiram à Era de Ouro, essas iriam ser décadas de crise universal ou global. A crise afetou as várias partes do mundo de maneiras e em graus diferentes, mas afetou a todas elas, fossem quais fossem suas configurações políticas, sociais e econômicas., Eric. "A era dos extremos": o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 19.

Hobsbawm avalia que a queda do socialismo soviético insere-se em um contexto de crise global que se desdobra no mundo contemporâneo. Nessa direção, a crise global



- A) cria uma nova polarização política baseada no antagonismo entre a Europa e os Estados Unidos.
- B) favorece a emergência de novas nações, levando a eclosão de conflitos étnicos e religiosos.
- C) impede o desenvolvimento de tecnologias capazes de produzir armas químicas, biológicas e atômicas.
- D) libera uma grande quantidade de capitais, para o financiamento do desenvolvimento industrial da Rússia.
- E) elimina os conflitos políticos e sociais que ameaçavam a hegemonia norte-americana no mundo.

9. A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) é uma aliança militar criada em 1949 e composta atualmente por 31 países. Apesar de não contar com nenhum membro latino-americano, o grupo mantém diferentes níveis de cooperação com governos da região, incluindo o Brasil.

A ligação da OTAN com a América Latina é menos operacional que a mantida com seus membros permanentes. Além disso, a relação não se compara à incorporação de novos membros no leste europeu, nos anos 1990, no movimento de expansão da aliança que deu origem às tensões com a Rússia que foram usadas como justificativa para a invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro.

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2022/03/31/Quais-as-conex%C3%B5es-da-Otan-com-a-Am%C3%A9rica-Latina>

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada após a II Guerra Mundial, sob a liderança dos Estados Unidos para combater o socialismo e a expansão da URSS. O que ocorreu com a OTAN após o fim da URSS?

- A) o ressurgimento da Guerra Fria, em virtude do apoio militar da Rússia ao Governo de Slobodan Milosevic.
- B) A OTAN simboliza a civilização ocidental e a Ucrânia é um país tampão, ou seja, na fronteira entre duas potências. Seu flerte geopolítico com a Ucrânia abriu o caminho para entrarmos na OTAN.
- C) o consenso dos membros da referida organização em impedir o fortalecimento das democracias na Europa.
- D) mudanças registradas no papel desempenhado pela OTAN, na política internacional, após o fim da Guerra Fria. Suas missões defendem os Direitos Humanos, atuam em guerras civis e combatem o terrorismo.
- E) a eficiência dos recursos diplomáticos nas relações internacionais, que afastou a possibilidade de conflitos.



10. No processo de mundialização [globalização] observa-se uma difusão de normas padronizadas seja no processo político, seja na produção industrial, seja nas trocas monetárias, etc. Essas normas poderiam ser comparadas a uma forma de linguagem simplificada. [...]

Blandine Ripert. Mundo (s). As « culturas » entre a uniformização e a fragmentação. In J, Lévy. L'Invention du Monde. Sciences Po. Les Presses.

Esse aspecto da globalização se justifica pela necessidade de

- A) eliminarem-se as diferenças culturais, verdadeiro obstáculo para que o processo de globalização se torne de fato um processo mais real.
- B) pressionar e transformar as leis e normas dos países menos desenvolvidos que ainda resistem a integrar-se ao processo de globalização.
- C) dificultar a circulação das mercadorias de países de cultura e regras diferentes, como a China, e quebrar sua força de concorrência no mundo global.
- D) facilitar e permitir, segundo os padrões de uma economia de escala, uma simplificação e maior rapidez nas trocas comerciais.
- E) facilitar o desenvolvimento que a globalização gera, retardado pela diversidade cultural que mantém vários povos do mundo numa condição de atraso.

11. (FGV – Adaptada)

Nos cadernos internacionais dos principais jornais, já se tornou rotina a leitura de notícias sobre a travessia, em barcos toscos e frágeis, de africanos que tentam vencer o Mediterrâneo e chegar às terras europeias. Os que sobrevivem, em geral, são presos e obrigados a fazer o caminho de volta. A Europa não quer mais imigrantes.

Refletindo sobre o conteúdo do texto, é correto afirmar que:

- A) o ciclo migratório africano e mundial está em fase de esgotamento, pois a automação crescente das atividades econômicas não prevê mão de obra pouco qualificada.
- B) os acordos econômicos e diplomáticos entre os países de emigração e os de imigração têm sido postos em prática para coibir a movimentação, sobretudo de homens jovens.
- C) as propostas civilizatórias europeias destinadas aos imigrantes, em vigor durante todo o século XX, estão sendo abolidas frente às crises econômicas.
- D) os países europeus, em processo de transição demográfica e em plena fase de 3ª Revolução Industrial, já não admitem a entrada de imigrantes.
- E) a globalização neoliberal promove a livre circulação de capitais e mercadorias, mas fecha as fronteiras para a força de trabalho.



12.(FGV – Adaptada)

"O maior drama histórico contemporâneo reside no abismo entre a atualidade da necessidade de superação do capitalismo e a regressão nas condições da implantação dessa superação. A passagem, dentro do capitalismo, do modelo regulador para o neoliberal e a passagem do mundo bipolar para o unipolar, com o fim do chamado 'campo socialista', gerou esse abismo."

(Emir Sader, "Caros Amigos", julho de 2006. Ano X, nº 112)

São exemplos do quadro político e econômico descrito nesse parágrafo:

A) as atuais políticas públicas implantadas por países pobres que, em sua maioria, conseguiram resolver problemas sociais, como os de educação e saúde, resultados que não foram conquistados por países socialistas.

B) a permanência do modelo centralizador da economia por parte do Estado, por meio das novas agências reguladoras pós-privatizações, tal como ocorre no Brasil nos setores de comunicação e energia, por exemplo.

C) o fim do mundo bipolar, característico do período da Guerra Fria, considerado como um modelo neoliberal entre os países capitalistas e, com o fim desse período, as economias mais ricas passaram a adotar políticas intervencionistas, sobretudo nas grandes corporações financeiras.

D) a formação do mundo unipolar exemplificado na atualidade pelo acordo entre os países europeus - a União Europeia. Prova disso é o ingresso de nações que adotavam o socialismo e que hoje são neoliberais e utilizam a moeda única do bloco - o Euro.

E) a adoção, por países capitalistas da semiperiferia industrializada, de políticas neoliberais, principalmente na última década do século XX, estratégia que já havia sido adotada pelos países capitalistas mais ricos.

13.(FGV – Adaptada)

Um dos efeitos da globalização nas cidades dos países ricos é o que se tem denominado de "terceira mundialização". Algumas características ou reflexos desse processo podem estar ou não descritas nos enunciados a seguir. Leia-os e responda.

I. Aumento do número de imigrantes de países pobres para os países ricos.

II. Aumento do desemprego urbano, afetando, sobretudo, a população jovem.

III. Preocupação dos governos em criar leis trabalhistas que fortaleçam e assegurem benefícios sociais, como no caso da França.

A) Estão corretas apenas as afirmações I e III.



- B) Estão corretas as afirmações II e III.
- C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- D) Apenas a afirmação II está correta.
- E) Todas as afirmações estão corretas.

14.(FGV – Adaptada)

Dentre os cenários desenhados para o mundo a partir da aceleração do processo de globalização, destaca-se a ideia da superação do Estado-nação como principal unidade política e econômica de estruturação do espaço mundial. Como justificativa para a construção desse cenário, podem-se destacar, entre outras:

- A) O crescimento de instituições políticas e econômicas supranacionais, como a Organização Mundial de Comércio, e a relativa autonomia dos circuitos financeiros em escala mundial, caracterizada pela livre circulação de capitais.
- B) O aumento das migrações inter-regionais, facilitada pela abertura das fronteiras entre os países, e o crescente intercâmbio cultural entre os povos, possibilitado pela expansão dos meios de comunicação em todo o mundo.
- C) O aparecimento de organizações baseadas no princípio do desenvolvimento sustentável, como as ONGs, e a aceitação de grupos étnicos como entidades políticas e econômicas soberanas, a exemplo dos Curdos, na Turquia.
- D) A diminuição dos conflitos separatistas, como os ocorridos nos Bálcãs, e o crescente reconhecimento da ONU como fórum privilegiado para a solução de conflitos políticos e econômicos locais e regionais.
- E) A mundialização dos hábitos de consumo e comportamento, disseminados pelos meios de comunicação, e o crescente desinteresse das novas gerações pelas questões de política interna e externa de seus países.



GABARITO

GABARITO



- 1. C
- 2. A
- 3. B
- 4. A
- 5. A

- 6. Certo
- 7. D
- 8. B
- 9. D
- 10. D

- 11. E
- 12. E
- 13. C
- 14. A



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.